



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PIAUI**

# BOLETIM DE SERVIÇOS

ARTIGO 1º, INCISO II, DA LEI Nº 4.965, DE 05/05/1966.

**EDIÇÃO EXTRA Nº 46, DE 08 DE JUNHO DE 2020.**

**ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO A CARGO DA DIGEP**

Av. Presidente Jânio Quadros, 330 – Santa Isabel – Teresina – PI CEP. 64.053-390 – Fone (086) 3131-1417



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PIAUI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**RESOLUÇÃO Nº 12/2020 - CONSELHO SUPERIOR**

*Aprova a criação de 11 (onze) cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, do **Programa Novos Caminhos**, na modalidade a distância, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI.*

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução nº 001, de 31 de agosto de 2009, publicada no Diário Oficial da União, de 02 de setembro de 2009, e considerando o Ofício nº 102/2020/PROEN/REI/IFPI,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar a criação, *ad referendum*, de 11 (onze) cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, do **Programa Novos Caminhos**, na modalidade a distância, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Teresina-PI, 04 de junho de 2020.

  
**Paulo Henrique Gomes de Lima**  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PIAUI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ  
ANEXO I DA RESOLUÇÃO CONSUP Nº 12/2020

**CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC, DO PROGRAMA  
NOVOS CAMINHOS, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

<b>CURSO</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Cuidador Infantil	Ambiente e Saúde	160h
Assistente de Logística	Gestão e Negócios	160h
Agente de Microcrédito	Gestão e Negócios	160h
Microempreendedor Individual (MEI)	Gestão e Negócios	200h
Assistente de Recursos Humanos	Gestão e Negócios	160h
Assistente Administrativo	Gestão e Negócios	160h
Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural	Gestão e Negócios	200h
Promotor de Vendas	Gestão e Negócios	160h
Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico	Desenvolvimento Educacional e Social	160h
Agente de Informações Turísticas	Turismo, Hospitalidade e Lazer	200h
Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet	Informação e Comunicação	200h

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC – CUIDADOR INFANTIL**

**MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE**



REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

Márcio Aurélio Carvalho de Morais

DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	9
7. PÚBLICO-ALVO.....	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	13
15. MATRIZ CURRICULAR.....	14
16. EMENTÁRIO.....	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	19
18. INFRAESTRUTURA.....	19
19. REFERÊNCIAS.....	20

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Cuidador Infantil

**Eixo Tecnológico:** Ambiente e Saúde **Modalidade:** EaD **Carga Horária:** 160 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal **Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:** Pio IX e Teresina

## 3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Cuidador Infantil, na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, formulamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada de **Cuidador Infantil**, na modalidade EaD, aspiramos “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que de estabelecem no

mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### 4. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI - referência na Educação Profissional no Estado e regiões circunvizinhas tem como missão:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científico humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. (IFPI, 2009).

Faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer no âmbito do Programa Novos Caminhos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD nos mais diversos eixos tecnológicos.

A oferta de cursos no Eixo Tecnológico **Ambiente e Saúde** justifica-se pela possibilidade de qualificação do cidadão para o mundo do trabalho. As oportunidades na economia da região sugerem a presença de profissionais com visão de negócios e capacidades empreendedoras e de liderança.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê no Art. 1º, § 2º que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do

trabalho e à prática social”. Já o Decreto 5.154/2004, que regulamenta o capítulo III da referida lei destaca que:

Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. (DECRETO 5.154/04).

Nas últimas décadas, o Brasil, assim como o conjunto da sociedade ocidental capitalista, tem sofrido profundas transformações socioeconômicas e culturais, das quais resulta uma crescente incorporação da mulher no mercado de trabalho. Esse fato decorre, fundamentalmente, da necessidade da mulher contribuir para o sustento financeiro da família, além da existência de discursos sociais, que impõem valores universalistas, igualitários e de direito de realização profissional pela mulher (VAITSMAN, 1994 apud AMORIM; ROSSETTI – FERREIRA, 1999).

Portanto, com a saída da mulher/mãe para trabalhar fora de casa, associada a uma menor rede de apoio, a família tem sido obrigada a procurar soluções alternativas e complementares ao cuidado e educação dos filhos, tanto no ambiente doméstico (avós, empregadas, babás), como em instituições (escolinhas, berçários e creches). No entanto, alguns segmentos, que entendem a família enquanto uma instituição natural tem atribuído um caráter perverso ao fato da mulher não assumir integralmente os cuidados dos filhos, pelo menos nos primeiros anos de vida da criança. Segundo eles, essa situação traz riscos para o desenvolvimento do bebê, especialmente no que se refere aos aspectos orgânico, social e emocional. Outros grupos consideram que a criança pode se desenvolver em vários contextos desde que haja como medida mais importante, a promoção de qualidade em creches e outras formas de educação coletiva (AMORIM; ROSSETTI-FERREIRA, 1999).

Considerando esta possibilidade de existência de uma assistência qualificada e que ofereça cuidados dentro do enfoque da atenção integral à saúde da criança, a ESTES propõe o presente curso de Cuidador Infantil, tendo como referência o cuidado como uma expressão “plural” que não significa o cuidar de si mesmo, mas o cuidado do outro sem intenção ou pretensão. Segundo AYRES (apud BRASIL, 2010), o cuidado é uma atitude que demonstra preocupação, responsabilização e solidariedade com a dor e o sofrimento do outro. Em geral, o cuidado, no contexto da saúde, deve estar relacionado a uma prática humanizada e integral, articulada com

um conjunto de princípios e estratégias que norteiam, ou devem nortear, a relação entre o paciente e o profissional de saúde (BRASIL, 2010).

Cuidar é mais que um ato; é uma atitude que abrange mais que um momento de atenção, de zelo e desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, e responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro (BOFF, 2004, p 11).

Cuidar de crianças é uma tarefa para a qual as pessoas precisam ser preparadas e apoiadas. Uma das formas de ajudar é favorecer o conhecimento e a compreensão sobre o processo de desenvolvimento infantil e as necessidades essenciais da infância que compreendem a nutrição, o sono e repouso, a segurança emocional, o afeto e a atenção, bem como o oferecimento de oportunidades para desenvolver habilidades adequadas ao processo de desenvolvimento, promoção, manutenção, e recuperação da saúde, respeito às diferenças individuais, promoção, manutenção e recuperação do processo de crescimento e desenvolvimento, participação de uma rede social estável e amparadora (EEUSP, 2012).

Em razão de tudo isso, a realização do curso de Cuidador Infantil se torna fundamental por qualificar profissionais que atuarão identificando as características das fases do desenvolvimento infantil, possíveis dificuldades motoras, os sintomas das enfermidades mais comuns, sempre visando a promoção da saúde, a segurança e o desenvolvimento integral da criança.

Portanto, a realização do curso de Cuidador Infantil se torna fundamental por qualificar profissionais que atuarão com essas crianças, identificando as características das fases do desenvolvimento infantil, possíveis dificuldades motoras, os sintomas das enfermidades mais comuns, sempre visando a promoção da saúde, a segurança e o desenvolvimento integral da criança.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

O objetivo do curso é formar cuidadores infantis, familiares ou não, para trabalhar com crianças de 0 a 6 anos, que estejam atentos ao seu desenvolvimento global e às suas necessidades particulares.

## **5.2 Objetivos específicos:**

- Cuidar da higiene, conforto e alimentação da criança.
- Zelar pela integridade física, prestar primeiros socorros e promover atividades lúdicas e de entretenimento.
- Aplicar técnicas de higienização e conforto da criança, do ambiente, dos alimentos e dos utensílios.
- Conhecer e aplicar técnicas de desenvolvimento cognitivo da criança através de estímulos corporais e da linguagem, bem como a psicomotricidade.
- Desenvolver habilidades e competências necessárias para atuação no cuidar e educar de crianças de 0 a 6 anos em creches, escolas e ambiente domiciliar.
- Compreender e relacionar seus conhecimentos prévios (sociais, laborais, culturais e políticos) com novos conhecimentos, de modo a situá-las em diferentes momentos da vida profissional e pessoal

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Realiza práticas de higiene, conforto e alimentação da criança. Zela pela integridade física e observa possíveis alterações no estado geral da criança. Promove atividades lúdicas e de entretenimento. Contribui para o desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor da criança. Identifica possíveis alterações no estado geral da criança e do ambiente.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

O curso de Cuidador Infantil, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo.

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino à distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O curso FIC de Cuidador Infantil, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através

da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixar o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

## **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso. Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC em Cuidador Infantil, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma.

Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## 15. MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 02, de 30 de janeiro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC em Cuidador Infantil, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação inicial do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
Ética e Legislação	10h
O processo de desenvolvimento Infantil	28h
Nutrição e Alimentação da criança	20h
Principais doenças da infância e vacinação	25h

Prevenção de acidentes e primeiros socorros envolvendo criança	25h
Atividades lúdicas e de entretenimento infantil	20h
A criança com deficiência	20h
<b>Total</b>	<b>160h</b>

## 16. EMENTÁRIO

<b>Unidade curricular: Ambientação em EaD</b>	<b>Carga horária: 12h</b>
<p><b>Ementa:</b> Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p>LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p>MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior</b>: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>SILVA, R. S. <b>Moodle para autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. <b>Avaliação da aprendizagem em educação online</b>. Loyola, 2006.</p> <p>SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

<b>Unidade curricular: Ética e Legislação</b>	<b>Carga horária: 10h</b>
<p><b>Ementa:</b> Conceito de ética e moral; Estatuto da criança e adolescente; Violência contra a criança.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRASIL. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. Lei nº 8069 de 13 de Julho de 1990. <b>Estatuto da criança e do adolescente</b>. Brasília, 1990 disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm</a></p> <p>DE VRIES, Rheta.; ZAN, Betty. <b>A Ética na Educação Infantil</b>: O Ambiente Sócio-</p>	

moral na Escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.

<b>Unidade curricular:</b> O processo de desenvolvimento Infantil	<b>Carga horária:</b> 28h
<b>Ementa:</b> O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. Estímulos corporais e de linguagem. Estimulação precoce.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRANCO, Magda. <b>A identidade e autonomia em crianças de 0 a 5 anos:</b> abordagem psicanalítica. Curitiba: Pro – infantil Editora. 2008. HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D. Wong. <b>Fundamentos de Enfermagem Pediátrica</b> Tradução da edição 9ª. Ed. Elsevier, 2014. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE Caderno de Atenção Básica 33. <b>Saúde da criança:</b> crescimento e desenvolvimento. Brasil: Ministério da Saúde, 2012	

<b>Unidade curricular:</b> Nutrição e Alimentação da criança	<b>Carga horária:</b> 20h
<b>Ementa:</b> Nutrição básica; Alimentação da criança do 0 aos 6 anos; Problemas de saúde relacionado à alimentação da criança.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE Caderno de Atenção Básica 33. <b>Saúde da criança:</b> crescimento e desenvolvimento. Brasil: Ministério da Saúde, 2012. ACCIOLY, E. et al. <b>Nutrição em Obstetrícia e Pediatria.</b> 2ª ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2009. 649p. FEFERBAUM, R.; FALCÃO, MC. <b>Nutrição do recém-nascido.</b> São Paulo: Atheneu, 2005. 600 p	

<b>Unidade curricular:</b> Principais doenças da infância e vacinação	<b>Carga horária:</b> 25h
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos de saúde da criança, principais doenças infantis; Calendário nacional de vacinas e importância da vacinação.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b>  HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D. Wong. <b>Fundamentos de Enfermagem Pediátrica</b> Tradução da edição 9ª. Ed. Elsevier, 2014  BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE Caderno de Atenção Básica 33. <b>Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.</b> Brasil: Ministério da Saúde, 2012</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Prevenção de acidentes e primeiros socorros envolvendo criança	<b>Carga horária:</b> 25h
<p><b>Ementa:</b> Os primeiros cuidados com o recém-nascido. Cuidados com o ambiente e riscos para as crianças. Primeiro socorros e prevenção de acidentes; administração de medicamentos.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b>  BERGERON, J. David; BIZJAK, Gloria. <b>Primeiros Socorros.</b> 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Atividades lúdicas e de entretenimento infantil	<b>Carga horária:</b> 20h
<p><b>Ementa:</b> A importância do lúdico e das brincadeiras para as crianças e suas descobertas; Saúde mental na infância (violência contra a criança/ alterações emocionais na mãe/ alterações emocionais infantis); A arte de ensinar e a arte de aprender; As múltiplas linguagens e vivências de atividades práticas. O espaço que ocupamos e com quem trabalhamos; Competências a serem desenvolvidas na criança através do trabalho com brinquedos e jogos; Tipos de brinquedos; Detalhando descobertas, alinhavando emoções.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b>  LUCENA, Ferreira de. <b>Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil.</b> 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.</p>	

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **Jogos infantis**: o jogo, a criança e a educação. São Paulo: Vozes, 1993

\_\_\_\_\_ T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1999. KISHIMOTO, Tizuko Mochida (org). et. al. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 3ª edição, São Paulo: Cortez, 2003.

<b>Unidade curricular:</b> A criança com deficiência	<b>Carga horária:</b> 20h
<b>Ementa:</b> Deficiência física e intelectual; A criança com paralisia cerebral, Síndrome de Down, Autismo, Surdez e Cegueira.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BRASIL, MINISTERIO DA EDUCAÇÃO Revista Criança do professor de educação infantil. <b>A inclusão de criança com deficiência na educação infantil</b> . Ministério da Educação, Coordenação geral da educação infantil, Brasília, 2007.	
UNICEF. Situação Mundial da infância 2013. <b>Criança com deficiência</b> . Resumo Executivo. Unicef, 2013	

## 17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Cuidador Infantil**, do eixo tecnológico: **Ambiente e Saúde**, carga horária: **160 horas**.

## 18. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários

para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação a Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação a Distância. Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº. 115/2010 – DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC –  
ASSISTENTE DE LOGÍSTICA  
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS**



**TERESINA – PI, JUNHO DE 2020.**

**REITOR**

Paulo Henrique Gomes de Lima

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Laura Maria Andrade de Sousa

**DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO**

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

**DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS**

Oridéia de Sousa Lima

**COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI**

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

**COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI**

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	9
7. PÚBLICO-ALVO.....	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... 11	
CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	13
15. MATRIZ CURRICULAR.....	14
16. EMENTÁRIO.....	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	19
18. INFRAESTRUTURA.....	19
19. REFERÊNCIAS.....	20

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## **2. DADOS GERAIS DO CURSO**

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Assistente de Logística

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Modalidade:** EaD

**Carga Horária:** 160 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Médio - Incompleto

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal

**Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:** Teresina

## **3. APRESENTAÇÃO**

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Assistente de Logística, na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí, com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando, assim, a melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício da cidadania e da profissionalização.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada em Assistente de Logística, na modalidade EaD, o IFPI propõe “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que de estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação em que o objetivo profissionalizante não tenha

uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as bases legais da educação profissional e tecnológica, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na Lei nº 11.892/08, no Decreto nº 5.154/2004 e demais normativas que regulamentam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente as que se referem à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

A origem da palavra logística vem do grego “*logistikos*” significando cálculo e raciocínio no sentido matemático. A logística é uma atividade econômica antiga, porém, com conceitos modernos. Iniciou em 1950, quando o mercado estava em situação de tranquilidade, pois, a satisfação do cliente, suas exigências, a qualidade em si não era cobrada como atualmente.

Nos dias atuais, busca-se um profissional em logística que adote características de flexibilidade, que consiga adequar-se aos imprevistos advindos de ambientes conflitantes e que tenha um conhecimento da realidade.

Em Teresina é real a necessidade por profissionais da Logística. A região se caracteriza por apresentar promissoras perspectivas econômicas, estando em crescimento empreendimentos de diversos ramos da economia. Nesse sentido, incrementa a distribuição de materiais e insumos, ressignifica as novas tecnologias e transforma os ambientes, o que abre novas possibilidades para a formação de quadros específicos na área da logística. Atraídos pela possibilidade de novos investimentos, lucros e pela grande quantidade de consumidores, empreendedores de vários ramos instalam-se cada vez mais na cidade. A região, tornou-se o ponto de destaque onde esses investimentos se concentram, oriundos de empresas dos

mais diversos setores. São grandes lojas de eletrodomésticos, de materiais de construção, franquias, bancos, supermercados, lojas de confecções, óticas, agências, clínicas, centros de distribuição e muito mais.

Dessa forma, observa-se que a oferta do Curso de Assistente de Logística atende as aspirações e interesses dos cidadãos e da sociedade, às especificidades, bem como as demandas socioeconômico-ambientais.

Por conseguinte, o Curso de Assistente de Logística ofertado pelo IFPI propõe-se a qualificar o aluno para desempenhar funções técnicas inerentes ao planejamento, organização, direção, controle e avaliação dos aspectos relacionados à administração, aos procedimentos de movimentação, distribuição, transporte e armazenamento nas organizações.

Ademais, faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer, no âmbito do Programa Novos Caminhos, cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD, nos mais diversos eixos tecnológicos.

O curso de Assistente de Logística, do eixo de Gestão e Negócios, visa fornecer qualificação profissional às pessoas que buscam seu primeiro emprego, contribuindo não apenas para a sua empregabilidade, mas também para a elevação da qualidade de vida e dos serviços prestados à sociedade, de modo a qualificar um profissional através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos técnicos, capazes de contribuir para a formação e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Assistente de Logística tem como objetivo geral a formação de profissionais para dar apoio à coordenação da cadeia de suprimentos e que sejam capazes de realizar atividades de controle e operação de processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição física de bens e serviços, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

## **5.2 Objetivos específicos:**

Considerando as atuais exigências do mercado de trabalho e transformações econômicas, científicas e tecnológicas do contexto em que estamos inseridos, propomos a criação do curso de Assistente de Logística, com os seguintes objetivos específicos:

- Colaborar no planejamento dos espaços e da distribuição de mercadorias, prestando informações necessárias à tomada de decisão sobre a operação logística;
- organizar a armazenagem de mercadorias facilitando a movimentação, localização de mercadorias e utilização dos espaços;
- auxiliar nas atividades operacionais acompanhando todas as atividades de armazenagem, movimentação, e transporte de produtos.
- registrar as entradas, saídas e saldos de mercadorias através de relatórios observando as normas técnicas na elaboração de relatórios;
- zelar pela qualidade, segurança, higiene e saúde de acordo com as normas e procedimentos técnicos.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Auxilia na aplicação de procedimentos de logística, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora no controle das operações logísticas na perspectiva da multimodalidade.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

O curso de Assistente de Logística, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Médio incompleto.

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino a distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O curso FIC de Assistente de Logística, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Médio incompleto. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual, com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser

apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixar o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso,

os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

## **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes

visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC em Assistente de Logística, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que o aluno consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador.

O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## **15. MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de

2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC em Assistente de Logística, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação profissional do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
Introdução à Logística	16h
Legislação e Segurança no Trabalho	16h
Controle e Estoque de Materiais	28h
Controle de Transportes e Distribuição	28h
Sistema de Informações Gerenciais	24h
Operações e Processos Logísticos	24h
Ética e Trabalho	12h
<b>Total</b>	<b>160h</b>

## 16. EMENTÁRIO

Unidade curricular: Ambientação em EaD	Carga horária: 12h
<p data-bbox="256 551 1444 689"><b>Ementa:</b> Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p> <p data-bbox="256 763 560 797"><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p data-bbox="256 819 1382 891">BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p data-bbox="256 913 1177 947">LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p data-bbox="256 969 1457 1055">MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior</b>: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p data-bbox="256 1077 1307 1111">SILVA, R. S. <b>Moodle para autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p data-bbox="256 1133 1457 1218">SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. <b>Avaliação da aprendizagem em educação online</b>. Loyola, 2006.</p> <p data-bbox="256 1240 1278 1274">SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

Unidade curricular: Introdução à Logística	Carga horária: 16h
<p><b>Ementa:</b> Origem, Evolução histórica, papel da Logística na empresa, atividades logísticas, função e interdependência com as demais áreas da empresa, cadeia de suprimentos, papel do técnico em logística nas empresas, nível de serviço, Processo logístico, processamento de pedidos, conceitos de gestão de transporte e conceitos de gestão de estoque.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial</b>. São Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <b>Gestão de qualidade, produção e operações</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CORRÊA H. L.: <b>Administração de Produção e Operações</b>: Edição Compacta. 1ª ed. São Paulo: Atlas 2011.</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. <b>Administração da Produção e Operações</b>, São Paulo: Ed. Pioneira, 2º edição, 2011.</p> <p>PAOLESCHI, B. <b>Logística industrial integrada</b>. São Paulo: Érica, 2011.</p> <p>TUBINO, D. F. <b>Planejamento e Controle da Produção Teoria e Prática</b>. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p.</p> <p>KRAJEWSKI L. et al. <b>Administração de Produção e operações</b>. 8ª ed.: Pearson, 2009.</p> <p>SLACK, Nigel, STUART, Chambres, JOHNSTON. <b>Administração da Produção</b>. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

<b>Unidade curricular: Legislação e Segurança no Trabalho</b>	<b>Carga horária: 16h</b>
<p><b>Ementa:</b> Riscos ambientais. Acidentes do trabalho e doenças profissionais. Normas regulamentadoras. Proteção individual. Sinalização de segurança. Proteção contra incêndios. Resíduos Industriais, PPP, LTCAT, PCMSO, PPRA e CIPA.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>GONÇALVES, E. A. <b>Manual de Segurança e Saúde no Trabalho</b>. 4ª edição. São Paulo: LTR, 2008.</p> <p>SHERIQUE, Jaques. <b>Aprenda Como Fazer : PPRA, PC MAT, MRA</b>. 2ª ed. São Paulo: LTR, 2004.</p> <p>ARAÚJO, Giovanni Moraes de. <b>Normas Regulamentadoras Comentadas. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho</b>. 5ª ed. Vols. 1 e 2 Rio de Janeiro: GVC, 2005.</p> <p>SALIBA, T. M. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b>. 2ª Ed. São Paulo: Ltr, 2008.</p> <p>POSSIBOM, W.L.P. <b>NRs 7, 9 E 17: PCMSO, PPRA, ergonomia: métodos para a elaboração dos programas</b>. São Paulo: LTr, 2001.</p> <p>CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística</b>. São Paulo: Atlas. 2009.</p>	

<b>Unidade curricular: Controle e Estoque de Materiais</b>	<b>Carga horária: 28h</b>
<p><b>Ementa:</b> Sistema de Armazenagem. Funções de Armazenagem e Manuseio de Materiais. Manuseio de Materiais. Inutilização de carga. Escolha do equipamento de armazenagem e movimentação.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALVARENGA, Antônio Carlos. <b>Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física</b>. 1ª ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2000.</p> <p>BALLOU, R. <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos</b>. 5ª ed, São Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de Materiais - Uma abordagem Logística</b>. 4ª ed, São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>_____. Marco Aurélio P. <b>Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão</b>. 6ª ed, São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PAOLESCI, Bruno. <b>Almoxarifado e Gestão de Estoques</b>. 1ª ed, São Paulo: 2000.</p>	

<b>Unidade curricular: Controle de Transportes e</b>	<b>Carga horária: 28h</b>
------------------------------------------------------	---------------------------

<b>Distribuição</b>	
<p><b>Ementa:</b> Introdução a Gestão de Transportes. Gestão Estratégica do Transporte. Diferenças entre os modais. A intermodalidade e sua importância logística. A escolha do serviço de transporte. Roteirização dos veículos. Informação e rastreamento de cargas. Distribuição Física. Canais de distribuição. Operadores Logísticos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BALLOU, Ronald H. - <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial</b>. 5.<sup>a</sup> edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>CAIXETA FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. <b>Gestão logística do transporte de cargas</b>. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>NOVAES, Antônio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>BRAGA, Tadeu Hugo Ferreira (Org). <b>Logística aeroportuária: Análises setoriais e o modelo de cidades-aeroportos</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>VALENTE, Amir Mattar et AL. <b>Gerenciamento de transporte e Frotas</b>. 2<sup>a</sup> edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>	

<b>Unidade curricular: Sistema de Informações Gerenciais</b>	<b>Carga horária: 24h</b>
<p><b>Ementa:</b> Abordagem Sistêmica. Análise de sistemas de informação. Tipologia de sistemas de informação. Tomada de decisão. Sistema de informação e o processo decisório. Níveis gerenciais e operacionais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>O'BRIEN, J. <b>Sistemas de Informação: Decisões gerenciais na era da internet</b>. 3<sup>a</sup> ed São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>LAUDON, P; KENNETH, C. <b>Sistemas de informação gerenciais</b>. 7<sup>a</sup>ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>MATTOS, Antônio Carlos M. <b>Sistemas de informação: Uma visão executiva</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	

<b>Unidade curricular: Operações e Processos Logísticos</b>	<b>Carga horária: 24h</b>
<p><b>Ementa:</b> Conceitos de gestão de produção e operações. Sistema de produção. Arranjos físicos e fluxos. A função da produção. Objetivos de desempenho. Gerenciamento de projetos. Produção puxada (MRP, JIT). Localizações de fábricas. Gestão de filas. Layout das empresas. Gestão da capacidade e da demanda. Rede de operações. Rede de serviços. Técnicas para gerenciamento de materiais e compras. Logística reversa. Estratégias logísticas. Logística da cadeia de suprimentos. Relações entre sistemas de produção, logística e estratégia de operações. Sistemas de produção e localização, métodos de gerenciamento de projetos, modelos de redes de operações, estratégias logísticas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BAILY, P. <b>Compras: princípios e administração.</b> São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CASTIGLIONI, J. A. M. <b>Logística Operacional - Guia Prático.</b> 2ª Edição. São Paulo: EditoraÉrica. 2012.</p> <p>POZO, H. <b>Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais – Uma Abordagem Logística.</b> 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PAOLESCHI, B. <b>Almoxarifado e Gestão de Estoques.</b> São Paulo: Érica, 2009.</p> <p>WANKE, P. <b>Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos.</b> 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	

<b>Unidade curricular: Ética e Trabalho</b>	<b>Carga horária: 12h</b>
<p><b>Ementa:</b> Fundamento histórico e origem da ética; Ética e moral; As atitudes que orientam o comportamento ético no cotidiano; as ações éticas no plano individual e coletivo; o que são como funcionam e para que sirvam os conselhos que regulamentam a ética das profissões.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>HABERMAS, Jorge. <b>A ética da discussão e a questão da verdade.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2004. NALINI, José Renato. <b>Ética geral e profissional.</b> 6. ed. Editora Revista dos tribunais, São Paulo, 2008. ARISTÓTELES. <b>Ética a nicômaco.</b> Bauru: Edipro, 2002.</p> <p>CHANGEUX, J. P. <b>Uma ética para quantos?</b> Bauru-SP: EDUSC, 1999.</p> <p>MARTINELLI, Marilu. <b>Conversando sobre educação em valores humanos.</b> São</p>	

Paulo: Petrópolis 1999. RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2001. SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2001. \_\_\_\_\_ . **Ética e valores humanos**. Curitiba: Juruá, 2007.

## 17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Assistente de Logística**, do eixo tecnológico **Gestão e Negócios**, carga horária de **160 horas**.

## 18. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação à Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2020.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 maio de 2020.

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC – AGENTE DE MICROCRÉDITO**

**MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS**



REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

Márcio Aurélio Carvalho de Morais

DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	9
7. PÚBLICO-ALVO.....	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... 11	
CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	13
15. MATRIZ CURRICULAR.....	14
16. EMENTÁRIO.....	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	19
18. INFRAESTRUTURA.....	19
19. REFERÊNCIAS.....	20

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Agente de Microcrédito

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios **Modalidade:** EaD **Carga Horária:** 160 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) - Completo

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal **Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:** Angical do Piauí, Campo Maior, Cocal, Corrente, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Piripiri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato e Teresina

## 3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Agente de Microcrédito, na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alcançando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, formulamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada de Agente de Microcrédito, na modalidade EaD, aspiramos “uma formação que permita a mudança de perspectiva

de vida por parte do educando; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### 4. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI - referência na Educação Profissional no Estado e regiões circunvizinhas tem como missão:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científico humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. (IFPI, 2009).

Faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer no âmbito do Programa Novos Caminhos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD nos mais diversos eixos tecnológicos.

A oferta de cursos no Eixo Tecnológico **Gestão e Negócios** justifica-se pela possibilidade de qualificação do cidadão para o mundo do trabalho. As oportunidades na economia da região sugerem a presença de profissionais com visão de negócios e capacidades empreendedoras e de liderança.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê no Art. 1º, § 2º que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Já o Decreto 5.154/2004, que regulamenta o capítulo III da referida lei destaca que:

Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. (DECRETO 5.154/04).

O curso de Agente de Microcrédito destina-se à capacitação de trabalhadores para a área de prestação de serviços. O curso atenderá a uma demanda crescente por um profissional que atue como um provocador do desenvolvimento da atividade de concessão de microcrédito, servindo para microempresas como empresários individuais e microempreendedores individuais o utilizarem para seu capital de giro e aquisição de capital fixo.

No Brasil, o microcrédito sempre fez jus ao nome. A concessão de empréstimos para pequenos empreendedores, em geral informais, começou a ser praticada em comunidades carentes do Nordeste. O microcrédito representa importante instrumento de inclusão financeira e desenvolvimento econômico e social. Por esse motivo, o governo federal vem, nos últimos anos, produzindo vários incentivos para massificação desse tipo de crédito no país. Faz-se necessário, portanto, acompanhar sua evolução e proporcionar melhor entendimento da atuação das instituições financeiras como canais de viabilização dessa modalidade de crédito, de forma que se possibilite o aprimoramento de modelos de negócio e políticas públicas.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

O principal objetivo é capacitar, de maneira mais prática possível, profissionais para o desenvolvimento de agentes de negócios e expertise em microcrédito.

## **5.2 Objetivos específicos:**

- Capacitar profissionais já inseridos na esfera do trabalho ou que visem a essa inserção, com conhecimentos básicos, teóricos e práticos referentes ao trabalho de concessão de microcrédito.
- Fomentar o crescimento e valorização da concessão de microcrédito na região através da qualificação da mão de obra e com isto propiciar melhores condições de desenvolvimento econômico da mesma.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Auxilia na aplicação de procedimentos de logística, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora no controle das operações logísticas na perspectiva da multimodalidade.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

O curso de Agente de Microcrédito, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental I (1º a 5º ano).

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino à distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O curso FIC de Agente de Microcrédito, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que

não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixar o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

## **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso. Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a

superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC em Agente de Microcrédito, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## **15. MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 02, de 30 de janeiro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que estabelece

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC em Agente de Microcrédito, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação inicial do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
Gêneros Textuais Aplicados à Gestão e Negócios	20h
Legislação Básica	25h
Técnicas de Vendas e Atendimento	25h
Fundamentos da Matemática Financeira	28h
Microcrédito	60h
<b>Total</b>	<b>160h</b>

## 16. EMENTÁRIO

<b>Unidade curricular:</b> Ambientação em EaD	<b>Carga horária:</b> 12h
<p data-bbox="256 443 1444 584"><b>Ementa:</b> Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p> <p data-bbox="256 658 560 689"><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p data-bbox="256 712 1382 786">BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p data-bbox="256 808 1177 840">LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p data-bbox="256 862 1457 949">MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior</b>: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p data-bbox="256 972 1307 1003">SILVA, R. S. <b>Moodle para autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p data-bbox="256 1025 1457 1113">SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. <b>Avaliação da aprendizagem em educação online</b>. Loyola, 2006.</p> <p data-bbox="256 1135 1278 1167">SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Gêneros Textuais Aplicados à Gestão e Negócios	<b>Carga horária:</b> 20h
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos da Comunicação (oralidade e escrita, variação linguística, níveis de linguagem, funções da linguagem); Cena de produção de texto (texto, discurso); Conceito de texto (gêneros e tipos textuais); Tipos e gêneros textuais predominantes no ambiente profissional: Comunicação na empresa e padronização de textos empresariais (técnicas de elaboração de textos no ambiente profissional, uso de pronomes de tratamento, tempos verbais, uso de linguagem formal ou informal, eficácia na redação empresarial, estilo. Edição de textos e apresentações com auxílio de ferramentas computacionais.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CAMPATO JR., João Adalberto. <b>A comunicação persuasiva:</b> teoria e prática. São José do Rio Preto: HN Publieditorial, 2015.</p> <p>GOLD, Miriam. <b>Redação Empresarial.</b> 5ª Ed. São Paulo: Sarava, 2017.</p> <p>TORQUATO, Gaudêncio. <b>Tratado de comunicação organizacional e política.</b> 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Legislação Básica	<b>Carga horária:</b> 25h
<p><b>Ementa:</b> Noções de legislações aplicáveis à atividade de microcrédito: Código de Defesa do Consumidor, Estatuto do Idoso, Código Civil, Código Penal, Constituição Federal, Estadual e Municipal, demais legislações aplicáveis.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRASIL, <b>Lei nº 10.406</b>, de 10 de janeiro de 2002, estabelece o Código Civil.-  _____, <b>Lei nº 8.078</b>, de 11 de setembro de 1990, estabelece o Código de Defesa do Consumidor.  _____, <b>Código Penal</b> – Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.-  _____, <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b> – 05 de Outubro de 1988.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Fundamentos da Matemática Financeira	<b>Carga horária:</b> 28h
<p><b>Ementa:</b> Juros Simples e Juros compostos; - Taxas proporcional, equivalente, nominal e efetiva. Desconto comercial. Série de pagamentos. Tabelas de amortização de empréstimos (SAC, SAM, Americana e Price).</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ASSAF NETO, A. <b>Matemática financeira e suas aplicações</b>. São Paulo, Atlas, 1998.</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima; PUCCINI, Adriana. <b>Matemática Financeira Objetiva e Aplicada</b>. Edição Compacta. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>	

Unidade curricular: Microcrédito	Carga horária: 60h
<p data-bbox="256 329 1455 472"><b>Ementa:</b> Conceito de Microfinanças e de microcrédito. Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNMPO). Sistemas de informação Crédito (Bacen). Microfinanças. Noções de Finanças; estudo de viabilidade financeira.</p> <p data-bbox="256 546 560 580"><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p data-bbox="256 618 1455 725">MATOS, Franco de; MACAMBIRA, Júnior; CACCIAMALI, Maria Cristina. <b>A atividade e a política de microcrédito no Brasil:</b> visões sobre sua evolução e futuros desafios. Fortaleza: IDT, USP, 2014.</p> <p data-bbox="256 797 1455 887">RIBEIRO, Cristina Tauaf; CARVALHO, Carlos Eduardo. <b>Do microcrédito às microfinanças.</b> São Paulo: Editora PUCSP, 2006</p> <p data-bbox="256 958 1455 1102">SOARES, Marden Marques; SOBRINHO, Abelardo Duarte de Melo. <b>Microfinanças:</b> O Papel do Banco Central do Brasil e a Importância do Cooperativismo de Crédito. Brasília: Banco Central do Brasil, 2008.</p> <p data-bbox="256 1173 1455 1326">Ferreira, Francisco Fernando Viana. <b>O papel do microcrédito como gerador de emprego e renda:</b> Uma análise com base nos municípios brasileiros. Dissertação (Dissertação em Economia) – IPEA. Brasília. 2018.</p> <p data-bbox="256 1429 1455 1500">ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, F. Guasti. <b>Curso de administração financeira.</b> São Paulo: GEN - Atlas, 2019.</p> <p data-bbox="256 1559 1455 1702">LEMES JÚNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. <b>Administração Financeira:</b> princípios, fundamentos e práticas brasileiras. São Paulo: Elsevier, 2016.</p>	

<b>Unidade curricular: Técnicas de Vendas e Atendimento</b>	<b>Carga horária: 25h</b>
<p><b>Ementa:</b> Planejamento de vendas. Segmentação de mercado e estimativa de mercado. Gestão da carteira de clientes. Comunicação em Vendas. Processos, etapas e técnicas de Vendas. Habilidades essenciais no atendimento ao público. Acompanhamento do cliente no pós-venda.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>COBRA, M. <b>Administração de marketing no Brasil</b>. Editora Campus, 2008.</p> <p>HILLMANN, R. <b>Administração de Vendas: varejo e serviços</b>. Curitiba: InterSaber, 2013.</p> <p>_____. <b>Administração de Vendas</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>LAS CASAS; A. L. <b>Administração de Vendas</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. <b>Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	

## 17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Agente de Microcrédito**, do eixo tecnológico: **Gestão e Negócios**, carga horária: **160 horas**.

## 18. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação a Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação a Distância. Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2011.

COSTA, Fernando Nogueira da. Microcrédito no Brasil. Texto para discussão. IE/ UNICAMP.n.175, abril.2010. Disponível em: file:///C:/Users/acer/Downloads/texto175%20(6).pdf. Acesso em: 07 set.2018.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº. 115/2010 – DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

MEYER, R.L. Track record of financial institution in assisting the poor in Asia Manila: Publications Unit, dec 2002.34 p (ADB Institute Research Paper 49). Disponível em: <https://www.adb.org/sites/default/files/publication/157229/adbi-rp49.pdf> Acesso em: 31 jan. 2020.

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC – MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)**

**MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS**



REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	9
7. PÚBLICO-ALVO.....	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	13
15. MATRIZ CURRICULAR.....	14
16. EMENTÁRIO.....	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	19
18. INFRAESTRUTURA.....	19
19. REFERÊNCIAS.....	20

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Microempreendedor Individual (MEI)

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios **Modalidade:** EaD **Carga Horária:** 160 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) - Completo

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal **Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:** Angical do Piauí, Campo Maior, Cocal, Corrente, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Piripiri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato e Teresina

## 3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alcançando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, formulamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada de **Microempreendedor Individual (MEI)**, na modalidade EaD, aspiramos “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que de estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI - referência na Educação Profissional no Estado e regiões circunvizinhas tem como missão:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científico humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. (IFPI, 2009).

Faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer no âmbito do Programa Novos Caminhos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD nos mais diversos eixos tecnológicos.

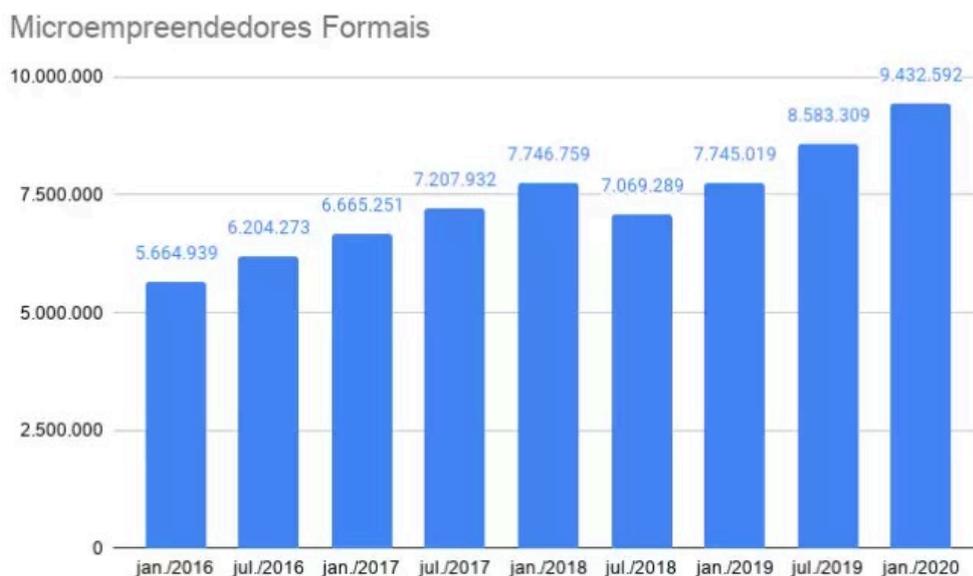
A oferta de cursos no Eixo Tecnológico **Gestão e Negócios** justifica-se pela possibilidade de qualificação do cidadão para o mundo do trabalho. As oportunidades na economia da região sugerem a presença de profissionais com visão de negócios e capacidades empreendedoras e de liderança.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê no Art. 1º, § 2º que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Já o Decreto 5.154/2004, que regulamenta o capítulo III da referida lei destaca que:

Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. (DECRETO 5.154/04).

Segundo dados do SEBRAE (2020), no início de 2020, o total de Microempreendedores Individuais (MEI), no Brasil, já somava mais de 9,4 milhões (Figura 1). Esse número representa apenas aqueles que formalizaram a sua cidadania empresarial. E essa mesma pesquisa mostra que 33% dos MEIs abriram o negócio porque precisavam de uma renda. Para quem tem mais de 50 anos, esse percentual é de 42%. A maioria dos microempreendedores trabalha com vendas ou prestação de serviços, áreas fortemente afetadas pela crise atual, porque dependem da demanda dos pedidos e dos clientes. Dependendo da atuação do MEI, o serviço pode ser feito a distância ou, no caso dos produtos, podem ser vendidos pela internet e redes sociais que podem ajudar alguns empreendedores a manter uma parte do faturamento. Para isso, é importante que, nos próximos dias, quem ainda não tem um modelo de atuação online, procure se adaptar à nova realidade o mais rápido possível.

**Figura 2 - Microempreendedores Individuais (MEI)**



Fonte: SEBRAE (2020).

Desta forma, a oferta do curso FIC de Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade EaD, justifica-se como uma opção para formação de profissionais qualificados, favorecendo a inserção no mercado de trabalho, considerando-se os avanços tecnológicos e a informatização das atividades nos estabelecimentos industriais, comerciais entre outros. O MEI representa um grande avanço da sociedade brasileira na busca da inclusão social dos pequenos empresários, e há muita esperança na melhoria do ambiente de negócios do país.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

O principal objetivo é a inclusão social, ou seja, proporcionar ao empresário o reconhecimento de sua cidadania e dar-lhe cobertura previdenciária. Paralelamente, busca-se também a redução da enorme informalidade observada e, com isso, melhorar o ambiente de negócios em nosso país.

### **5.2 Objetivos específicos:**

- Identificar características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno/médio negócio comercial, desenvolvendo assim, boas técnicas, legalização de compra, venda, de produtos e/ou serviços, conhecendo e facilitando o bom andamento comercial do pequeno empresário;
- despertar o empreendedorismo, estimulando o crescimento profissional dos pequenos empresários;
- mostrar qual a importância do Microempreendedor Individual (MEI) para a economia de forma geral, no âmbito das MPE's – Micro e Pequenas Empresas;

- possibilidade de formalizar o negócio de forma mais desburocratizada, tornando-se uma excelente alternativa para trabalhadores informais que encontravam dificuldades na formalização por terem condições de realizar todas as exigências para abertura de uma empresa.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Empreende e identifica características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno negócio. Desenvolve um modelo de negócios. Reconhece a importância da cooperação para fortalecimento dos pequenos negócios. Conhece técnicas de negociação: compra e venda de produtos (mercados, clientes, fornecedores, concorrentes, preço, planejamento/ prazos, negociação/ produtos), bem como o devido atendimento que se deve dispensar a clientes. Compreende e utiliza o controle de caixa no dia a dia empresarial e domina o processo de formação de preços. Conhece os tributos relacionados aos pequenos negócios e os benefícios a que tem direito. Gerencia um pequeno negócio: planeja, organiza, controla e avalia as atividades de gestão de um pequeno negócio, de forma inovadora, utilizando das tecnologias disponíveis no mundo moderno, potencializando a sustentabilidade do seu negócio.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

O curso de Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental I (1º a 5º ano).

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas

as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino à distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O curso FIC de Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendido os

recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixe o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

## **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso. Os encontros presenciais

acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC em Microempreendedor Individual (MEI), utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes

sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## **15. MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da

LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 02, de 30 de janeiro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC em Microempreendedor Individual (MEI), modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação inicial do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
Empreendedorismo	30h
Legalização de microempresas	40h
Mídias para microempreendedores	20h
Marketing	28h
Técnicas de negociação	30h
<b>Total</b>	<b>160h</b>

## 16. EMENTÁRIO

Unidade curricular: <b>Ambientação em EaD</b>	Carga horária: <b>12h</b>
<p data-bbox="256 443 1444 584"><b>Ementa:</b> Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p> <p data-bbox="256 658 560 689"><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p data-bbox="256 712 1382 786">BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p data-bbox="256 808 1177 840">LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p data-bbox="256 862 1457 949">MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior</b>: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p data-bbox="256 972 1307 1003">SILVA, R. S. <b>Moodle para autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p data-bbox="256 1025 1457 1113">SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. <b>Avaliação da aprendizagem em educação online</b>. Loyola, 2006.</p> <p data-bbox="256 1135 1278 1167">SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

<b>Unidade curricular: Empreendedorismo</b>	<b>Carga horária: 30h</b>
<p><b>Ementa:</b> Empreendedorismo: conceitos e perspectivas. O processo empreendedor. O perfil empreendedor. Identificação de oportunidades. Elaboração do plano de negócios. Outras ferramentas úteis ao empreendedor. Aspectos legais relacionados ao empreendedorismo.</p> <p>Plano de desenvolvimento pessoal.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BERNARDI, L. A. <b>Empreendedorismo e armadilhas comportamentais.</b> São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>CHIAVENATO, I. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.</b> São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>DEGEN, R. J. <b>O empreendedor: empreender como opção de carreira.</b> São Paulo: Pearson. 2008.</p> <p>DORNELAS, J. <b>Empreendedorismo para visionários.</b> Rio de Janeiro: LTC, 2013.</p> <p>DRUCKER, P. F. <b>Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios.</b> 6. ed. São Paulo: Pioneira. 2000.</p> <p>LUECKE, R. <b>Ferramentas para empreendedores: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios.</b> Rio de Janeiro: Record, 2009.</p>	

Unidade curricular: Legalização de microempresas	Carga horária: 40h
<p><b>Ementa:</b> Apresentar Conceito de empresa – Empresas privadas, empresas públicas empresas mistas; Impedimentos legais para constituição da empresa; Idade mínima para constituição de empresa; Sociedades pluripessoais x unipessoais; Reconhecer os órgãos governamentais envolvidos no processo de legalização; Apresentar os tipos de sociedade mais comuns no Brasil; Identificar os documentos necessários para abertura de uma empresa; necessidade do Autônomo, Mei, Eireli; Escolha da Razão Social.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>COELHO, Fábio Ulhoa. <b>Curso de direito comercial</b>. São Paulo: Saraiva. 3. v. 2.</p> <p>NEGRÃO, Ricardo. <b>Manual de direito comercial e de empresa</b>. São Paulo: Saraiva. 3. v. 3.</p> <p>REQUIÃO, Rubens. <b>Curso de direito comercial</b>. São Paulo: Saraiva. 2.V.</p> <p>COELHO, Fábio Ulhoa. <b>Manual de Direito Comercial: direito de empresa</b>. São Paulo: Saraiva.</p> <p>FINKELSTEIN, Maria Eugenia. <b>Direito empresarial</b>. São Paulo: Atlas.</p> <p>MAMEDE, Gladston. <b>Direito empresarial brasileiro: empresa e atuação comercial</b>. São Paulo: Atlas. v. 1.</p>	

Unidade curricular: Mídias para microempreendedores	Carga horária: 20h
<p><b>Ementa:</b> O papel e a importância das Mídias Sociais; Estratégia nas Redes Sociais;</p> <p>Marketing de Conteúdo: Blog's, Vídeos, Fóruns, Grupos, Web Sites e Ferramentas para Marketing de Conteúdo; Redes Sociais; Monitoramento de resultados: Geração de resultados.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>KENDZERSKI, Paulo Roberto. <b>Livro Web Marketing e Comunicação Digital</b>. Livro Web Marketing, 2009.</p> <p>PAULI, Anderson Thomas et al. <b>O Comportamento do Consumidor no Comércio Eletrônico</b>.</p>	

Unidade curricular: Marketing	Carga horária: 28h
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao marketing: conceitos, 4 P's, segmentação; Pesquisas aplicadas de mercado. Segmentação e comportamentos dos consumidores; Visão geral do composto de marketing.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CHURCHILL Jr., Gilbert A. PETER. <b>Marketing: Criando valor para os clientes.</b> São Paulo: Editora Saraiva, 2005.</p> <p>COBRA, Marcos. <b>Administração de Vendas.</b> São Paulo: Atlas 1994.</p> <p>DIAS, Sergio Roberto. <b>Gestão de Marketing.</b> São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>KOTHER, Philip. <b>Marketing em ação.</b> Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>PAULI, Anderson Thomas et al. <b>O Comportamento do Consumidor no Comércio Eletrônico.</b></p> <p>KOTLER, Philip. <b>Administração de marketing.</b> 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>GIGLIO, Ernesto. <b>O comportamento do consumidor.</b> São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p>	

Unidade curricular: Técnicas de negociação	Carga horária: 30h
<p><b>Ementa:</b> Contexto da Negociação. Conceitos e abordagens sobre o processo de conflito. Conflitos interpessoais: tipos e resolução. A necessidade de rever conceitos e repensar as atitudes. Aspectos implícitos e subjetivos: percepções, emoções, comunicação. Construção e consolidação de relacionamentos. Condicionantes: poder, tempo, informação. Táticas e abordagens para a otimização de acordos. Negociação distributiva e integrativa. Perfil do Negociador: Estilos comportamentais nas negociações.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. <b>Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo.</b> São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>THOMPSON, Leigh L. <b>O negociador.</b> Pearson, 2012.</p> <p>COHEN, H. <b>Você pode negociar qualquer coisa.</b> 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. LEWICKI, R. L; SAUNDERS, D. M. MINTON, J. W. Fundamentos da</p>	

negociação. Porto Alegre: Bookman, 2002.

## 17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Microempreendedor Individual (MEI)**, do eixo tecnológico: **Gestão e Negócios**, carga horária: **160 horas**.

## 18. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação a Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação a Distância. Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº. 115/2010 – DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC –  
ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS**  
**MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**  
**EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS**



REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

Márcio Aurélio Carvalho de Morais

DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	7
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	8
7. PÚBLICO-ALVO.....	8
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	8
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	9
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	9
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... 10	10
CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	10
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	11
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	11
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	12
15. MATRIZ CURRICULAR.....	13
16. EMENTÁRIO.....	16
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	20
18. INFRAESTRUTURA.....	20
19. REFERÊNCIAS.....	20

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Assistente de Recursos Humanos

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios **Modalidade:** EaD **Carga Horária:** 160 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental II (6º ao 9º) – Completo

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal **Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:** Angical do Piauí, Campo Maior, Cocal, Corrente, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Piri-piri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato e Teresina

## 3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Assistente de Recursos Humanos, na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alcançando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, formulamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada em Assistente de Recursos Humanos, na modalidade EaD, aspiramos “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que de estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI - referência na Educação Profissional no Estado e regiões circunvizinhas tem como missão:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científico humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. (IFPI, 2009).

Faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer no âmbito do Programa Novos Caminhos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD nos mais diversos eixos tecnológicos.

A oferta de cursos no Eixo Tecnológico **Gestão e Negócios** justifica-se pela possibilidade de qualificação do cidadão para o mundo do trabalho. As oportunidades na economia da região sugerem a presença de profissionais com visão de negócios e capacidades empreendedoras e de liderança.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê no Art. 1º, § 2º que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Já o Decreto 5.154/2004, que regulamenta o capítulo III da referida lei destaca que:

Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. (DECRETO 5.154/04).

Este curso visa formar profissionais capazes de realizar atividades de Assistente de Recursos Humanos, de forma a contribuir para o desenvolvimento da região e ações pertinentes as demandas comunitárias, bem como suprir a carência profissional do nosso estado, sempre procurando desenvolver nestes profissionais, habilidades para atuar na área de gestão de pessoas.

De acordo com Chiavenato (2004), o panorama do futuro está relacionado com talento, competência e capital intelectual e a área de Recursos Humanos é responsável por facilitar e desenvolver os processos de melhoria organizacional, desenvolvimento das pessoas e da gestão do conhecimento. Sendo assim, esta área é responsável pelo conjunto de decisões integradas sobre as relações de emprego que influenciam a eficácia dos funcionários e das organizações.

Além disso, as organizações são constituídas de pessoas e dependem delas para atingir seus objetivos e cumprir suas missões; e para as pessoas, o trabalho é o meio através do qual elas podem alcançar vários objetivos pessoais (Chiavenato, 2004). Sendo assim, a referida área de trabalho é de grande importância para o desenvolvimento das pessoas e organizações e conseqüentemente para o desenvolvimento de uma comunidade.

Diante do exposto, é oportuno a realização de um curso dessa natureza, para que haja uma qualificação dos que não buscaram o conhecimento na sua correta idade acadêmica e que podem ser inseridos no mercado de trabalho através da atividade de Assistente de Recursos Humanos, uma vez que esta carreira tem sido bastante valorizada pelos relevantes trabalhos apresentados.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

Qualificar profissionais para exercer atividades de apoio ao planejamento, execução, avaliação e controle dos processos de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, cargos e salários e benefícios no Setor de Recursos Humanos de empresas.

### **5.2 Objetivos específicos:**

- Trabalhar em equipe e realizar suas atividades de maneira ética,
- Participar da execução, acompanhamento e avaliação do processo de recrutamento e Seleção, bem como do treinamento e desenvolvimento.
- Participar da execução e acompanhamento do processo de administração de pessoal.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Executa rotinas de processos administrativos do setor de Recursos Humanos de uma empresa. Realiza atividades de apoio ao planejamento, execução, avaliação e controle dos processos de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desenvolvimento, avaliação de desempenho, progressão funcional, cargos, salários e benefícios, jornada de trabalho, férias e rescisão de contrato. Prepara, organiza, solicita e emite documentos e processos de acordo com a legislação trabalhista. Organiza informações cadastrais dos funcionários.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

O Curso FIC em Assistente de Recursos Humanos, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental II (6º ao 9º) – Completo.

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino à distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O Curso FIC em Assistente de Recursos Humanos, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II (6º ao 9º) – Completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo,

é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixe o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

## **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso. Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC em Assistente de Recursos Humanos, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por

meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## 15. MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 02, de 30 de janeiro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC em Assistente de Recursos Humanos, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação inicial do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
Relações interpessoais	18h
Introdução ao Recursos Humanos	20h
Recrutamento & Seleção (R&S)	20h
Avaliação e Desempenho de Carreira	20h

Treinamento & Desenvolvimento	20h
Remuneração e Benefício	20h
Gestão de Conflitos	10h
Motivação e trabalho em equipe	20h
<b>Total</b>	<b>160h</b>

## 16. EMENTÁRIO

<b>Unidade curricular: Ambientação em EaD</b>	<b>Carga horária: 12h</b>
<p><b>Ementa:</b> Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p>LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p>MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico</b>. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>SILVA, R. S. <b>Moodle para autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. <b>Avaliação da aprendizagem em educação online</b>. Loyola, 2006.</p> <p>SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

<b>Unidade curricular: Relações interpessoais</b>	<b>Carga horária: 18h</b>
<p><b>Ementa:</b> As Relações humanas e sua dinâmica. O indivíduo nos grupos: percepção, motivação e comunicação. Ética nas relações humanas.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>PIOVAN, Ricardo, <b>Resiliência: Como superar pressões e adversidades no trabalho</b>, São Paulo: Reino Editorial 2010.</p> <p>MACEDO, Ivanildo Isaias de, <b>Aspectos comportamentais da gestão de pessoas – 9ª Ed.</b> Rio de Janeiro, Editora FGV, 2007.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. <b>Ética profissional</b>, 9ª Ed. São Paulo, Atlas 2009</p>	



<b>Unidade curricular:</b> Introdução ao Recursos Humanos	<b>Carga horária:</b> 20h
<b>Ementa:</b> As Mudanças e Transformações nas organizações; A importância da área de Recursos Humanos / Gestão de Pessoas na atualidade; o papel do Auxiliar de Recursos Humanos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de Pessoas</b> . 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. CARVALHO, A. V. <b>Administração de Recursos Humanos</b> . São Paulo: Pioneira, 1998. CHIAVENATO, I. <b>Recursos Humanos</b> . Ed. compacta. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002	

<b>Unidade curricular:</b> Recrutamento & Seleção	<b>Carga horária:</b> 20h
<b>Ementa:</b> Mercado de Trabalho; Conceito de Recrutamento; Técnicas de Recrutamento; Conceito de Seleção; Técnicas de Seleção de Pessoas.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de Pessoas</b> . 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ROCHA-PINTO, PEREIRA. <b>Dimensões funcionais da gestão de pessoas</b> . Série de Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: editora FGV, 2005.	

<b>Unidade curricular:</b> Avaliação e Desempenho de Carreira	<b>Carga horária:</b> 20h
<b>Ementa:</b> Avaliação de Desempenho; Responsável pela avaliação de um profissional; métodos de avaliação; a importância do feedback.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de Pessoas</b> . 3° Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. RABAGLIO, Maria Odete. <b>Ferramentas de Avaliação de Performance com foco em competências</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. ROCHA-PINTO, PEREIRA. <b>Dimensões funcionais da gestão de pessoas</b> . Série de Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: editora FGV, 2005	

<b>Unidade curricular:</b> Treinamento e desenvolvimento	<b>Carga horária:</b> 20h
<p><b>Ementa:</b> Contexto da Negociação. Conceitos e abordagens sobre o processo de conflito. Conflitos interpessoais: tipos e resolução. A necessidade de rever conceitos e repensar as atitudes. Aspectos implícitos e subjetivos: percepções, emoções, comunicação. Construção e consolidação de relacionamentos. Condicionantes: poder, tempo, informação. Táticas e abordagens para a otimização de acordos. Negociação distributiva e integrativa. Perfil do Negociador: Estilos comportamentais nas negociações.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de Pessoas</b>. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ROCHA-PINTO, PEREIRA. <b>Dimensões funcionais da gestão de pessoas</b>. Série de Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: editora FGV, 2005. DUTRA. <b>Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e Perspectivas</b>. Atlas. São Paulo, 2002. PACHECO, Luzia. <b>Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas</b>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Remuneração e Benefício	<b>Carga horária:</b> 20h
<p><b>Ementa:</b> Introdução a História do Direito Trabalhista, Relações Trabalhistas; Administração de Salários; Benefícios e Serviços Sociais.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRASIL. <b>Constituição (1988)</b>. Constituição da república Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1988. Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT ZIMPECK. B. G. <b>Administração de Salários</b>. 7. Ed. Atlas. OLIVEIRA. A. <b>Manual de Cargos e Descrição de Salários</b>. 2. Ed. Atlas, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de Pessoas</b>. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Gestão de Conflitos	<b>Carga horária:</b> 10h
<p><b>Ementa:</b> Negociação: conceitos e tipologias; Etapas do processo de negociação; Conflitos: Conceitos e tipos; Formas de gerir e medir conflitos.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MOORE, C. W. <b>O Processo da Mediação:</b> estratégias práticas para a resolução de conflitos. Porto Alegre: Artmed, 1998</p> <p>Davidoff, L. L. <b>Introdução à psicologia.</b> Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.</p> <p>Del Prette, A; Del Prette. Z.A.P. <b>Psicologia das relações interpessoais:</b> vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Motivação e trabalho de equipe	<b>Carga horária:</b> 20h
<p><b>Ementa:</b> Motivação; Processos Motivacionais; Trabalho em equipe; Como motivar uma equipe.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gerenciando pessoas:</b> o passo decisivo para a administração participativa. 3° Ed. São Paulo: Makron Books, 1994</p> <p>HITT, Michael A. <b>Comportamento Organizacional:</b> uma abordagem estratégica. Rio de Janeiro: LCT, 2011.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. <b>Comportamento Organizacional.</b> 11° Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008</p>	

## 17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Assistente de Recursos Humanos**, do eixo tecnológico: **Gestão e Negócios**, carga horária: **160 horas**.

## 18. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação a Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006.

Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação a Distância. Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº. 115/2010 – DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC –  
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**  
**MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**  
**EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS**



REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

Márcio Aurélio Carvalho de Morais

DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	8
7. PÚBLICO-ALVO.....	8
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	9
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	9
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	10
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	11
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	11
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	12
15. MATRIZ CURRICULAR.....	13
16. EMENTÁRIO.....	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	20
18. INFRAESTRUTURA.....	20
19. REFERÊNCIAS.....	21

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Assistente Administrativo

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios **Modalidade:** EaD **Carga Horária:** 160 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal **Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:** Angical do Piauí, Campo Maior, Cocal, Corrente, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Piripiri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato e Teresina

## 3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Assistente Administrativo, na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alcançando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, formulamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada de Assistente Administrativo, na modalidade EaD, aspiramos “uma formação que permita a mudança de

perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que de estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### 4. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI - referência na Educação Profissional no Estado e regiões circunvizinhas tem como missão:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científico humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. (IFPI, 2009).

Faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer no âmbito do Programa Novos Caminhos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD nos mais diversos eixos tecnológicos.

A oferta de cursos no Eixo Tecnológico **Gestão e Negócios** justifica-se pela possibilidade de qualificação do cidadão para o mundo do trabalho. As

oportunidades na economia da região sugerem a presença de profissionais com visão de negócios e capacidades empreendedoras e de liderança.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê no Art. 1º, § 2º que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Já o Decreto 5.154/2004, que regulamenta o capítulo III da referida lei destaca que:

Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. (DECRETO 5.154/04).

Os processos de globalização, descentralização, terceirização e inúmeros outros vividos atualmente pelas organizações tem proporcionado inúmeras e intensas transformações no mundo da gestão e dos negócios ao tempo que tem trazido desafios complexos e constantes para a ciência da administração. Nesse contexto os novos empresários, empreendedores e gestores são convocados a responderem de forma integrada e sistêmica os novos desafios impostos por uma sociedade inteiramente nova e complexa.

O curso de Assistente Administrativo do eixo de Gestão e Negócios visa fornecer qualificação profissional às pessoas portadoras de certificado do Ensino Fundamental que buscam seu primeiro emprego, contribuindo não apenas para a sua empregabilidade, mas também para a elevação da qualidade de vida e dos serviços prestados à sociedade, de modo a qualificar um profissional através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de contribuir para a formação humana integral e para o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social, de forma a contribuir para as dimensões econômica, social e ambiental.

A justificativa da oferta do referido curso fundamenta-se, também, no fato de que o Instituto Federal do Piauí tem atuado de forma responsável e eficiente na formação de profissionais qualificados. Possui atuação no mercado de trabalho pautado em conhecimentos, competências, habilidades e atitudes que o mesmo tem requerido para transformar e desenvolver a comercialização de bens e serviços.

Nessa perspectiva, o IFPI propõe-se a oferecer o curso por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à

sociedade, formando o Assistente Administrativo, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral articulado aos processos de democratização e justiça social.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

Proporcionar conhecimentos sistemáticos que subsidiem as pessoas participantes do curso a atuar nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais, executando atividades de apoio nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística, marketing e vendas, observando os procedimentos operacionais e a legislação.

### **5.2 Objetivos específicos:**

- Proporcionar conhecimentos sistemáticos que subsidiem a atuação nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais com eficiência e eficácia.
- Possibilitar a construção de conhecimentos sistemáticos que fundamentem a intervenção profissional do/a assistente administrativo nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas. 🕒
  - Criar condições técnico pedagógicas que facilitem o desenvolvimento da observação fundamentada e atenta aos procedimentos operacionais e à legislação específica vigente da área profissional.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Executa processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas. Atende fornecedores e clientes. Fornece e recebe informações sobre produtos e serviços. Trata documentos variados

## **7. PÚBLICO-ALVO**

O curso de Assistente Administrativo, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo.

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino à distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O curso FIC de Assistente Administrativo, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes.

Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixar o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

## **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de

facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso. Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

## 14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES

No desenvolvimento do Curso FIC em Assistente Administrativo, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e

materiais propostos pelo professor formador. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## **15. MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 02, de 30 de janeiro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC em Assistente Administrativo, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação inicial do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Ambientação em EaD	12h
Comunicação Técnica	20h
Aplicativos de Escritório	40h
Relações Interpessoais	12h
Rotinas administrativas	26h
Práticas de Marketing	16h
Noções de Produção e Logística	16h
Finanças básicas	18h
<b>Total</b>	<b>160h</b>

## 16. EMENTÁRIO

Unidade curricular: Ambientação em EaD	Carga horária: 12h
<p><b>Ementa:</b> Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p>LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p>MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior</b>: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>SILVA, R. S. <b>Moodle para autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. <b>Avaliação da aprendizagem em educação online</b>. Loyola, 2006.</p> <p>SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Comunicação Técnica	<b>Carga horária:</b> 20h
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos da comunicação para conversação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Planejamento e elaboração de seminários. A comunicação nos trabalhos de grupo. Curriculum vitae. Emprego da norma culta em textos. Redação de documentos oficiais: ofício, aviso, memorando, carta, ata, fax, e-mail, relatório; Pronomes de Tratamento - Concordância e emprego.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa</b>. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.</p> <p>POLITO, R. <b>Assim é que se fala</b>: como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>_____. <b>Superdicas para falar bem em conversas e apresentações</b>. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. <b>Leitura e produção textual</b>. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. <b>Para entender o texto</b>: leitura e redação. 16.ed. São Paulo: Cultrix, 2004.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Aplicativos de Escritório	<b>Carga horária:</b> 40h
<p><b>Ementa:</b> Ambiente de programa editor de textos, recursos de edição e manutenção de documentos, formatação de textos, de objetos e de imagens. Personalização do ambiente, tabelas. Ferramentas básicas e avançadas do editor de textos. Conhecimento do ambiente do programa de planilha eletrônica. Formatação das planilhas. Conceitos de planilhas. Manipulação de planilhas, células, linhas e colunas. Tipos de dados, operadores e criação de fórmulas. Funções básicas e avançadas. Ferramentas de análise e proteção dos dados. Configuração de página, layout e impressão. Conhecimento do ambiente do aplicativo de apresentação. Inserção de imagens, caixas de texto, filmes, sons e outros componentes nos slides. Formatação dos slides. Aplicação de efeitos.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MARÇULA, M; BENINI-FILHO, P. <b>Informática – Conceitos e Aplicações</b>. São Paulo: Érica, 2º ed., 2007.</p> <p>MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO Maria Izabel N. G. <b>Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010</b>. São Paulo: Érica, 2010.</p>	

\_\_\_\_\_, Andre Luiz N. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010, São Paulo: Érica, 2010.

\_\_\_\_\_, Andre Luiz N. G. Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010: Avançado, São Paulo: Érica, 2010.

\_\_\_\_\_, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010. São Paulo: Érica, 2010.

MORAZ, Eduardo. Entendendo o Powerpoint 2010. São Paulo, SP: Digerati Books, 2010.

ROCHA, Tarcizio da. OpenOffice.ORG.2.0 - Impress completo e definitivo. Série Free Volume 4. Rio De Janeiro: Ciência. Moderna, 2006.. Estudo dirigido – Microsoft Office (Windows, Word, Excel). São Paulo: Érica, 2004.

<b>Unidade curricular:</b> Relações Interpessoais	<b>Carga horária:</b> 12h
<p><b>Ementa:</b> Desenvolvimento e comportamento humano. Relacionamento interpessoal e trabalho em equipe.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BARROS, C. S. G. <b>Pontos de psicologia geral</b>. São Paulo: editora ática, 15 ed, 1997.</p> <p>BOCK, A. M. B. et al. <b>Psicologias, uma introdução ao estudo da psicologia</b>. São Paulo: editora saraiva, 13 ed, 2001.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Rotinas administrativas	<b>Carga horária:</b> 26h
<p><b>Ementa:</b> Estrutura organizacional de uma empresa e suas rotinas de trabalho. Organograma e fluxograma. Entrega e controle de documentos e materiais diversos; Emissão de Notas Fiscais; Operação de equipamentos eletrônicos: Projetores, Computador, Notebook, Impressoras, Copiadora; Arquivo; Tipos de Documentos, Atendimento telefônico; contato com clientes e fornecedores.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <b>Manual de Organização, sistemas e métodos</b>. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BELLOTTO, Heloisa Liberalli. <b>Arquivos permanentes</b>: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006</p> <p>CARREIRA, Dorival. <b>Organização, sistemas e métodos</b>. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Práticas de Marketing	<b>Carga horária:</b> 16h
<p><b>Ementa:</b> Conceito de Marketing. O composto de marketing. Composto promocional. Código de Defesa do Consumidor. Comportamento do consumidor. Segmentação</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>COBRA, Marcos. <b>Administração de Marketing no Brasil</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 428 p.il.</p> <p>FRONTINI, Paulo Salvador. <b>Código de Defesa do Consumidor Interpretado</b>. São Paulo: Manole, 2013.</p> <p>GRACIOSO, Francisco. <b>Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado</b>. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Noções de Produção e Logística	<b>Carga horária:</b> 16h
<p><b>Ementa:</b> Métodos e técnicas de controle da produção; Planejamento de operações. Controle de qualidade e estoques; Distribuição da Produção. Logística; eficiência, eficácia e efetividade operacional.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARNOLD, J.R. Tony. <b>Administração de materiais: uma introdução</b>. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHORTA, Manoj. <b>Administração da Produção e Operações</b>. 8ªed. Porto Alegre: BOOKMAN, 2009.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Finanças básicas	<b>Carga horária:</b> 16h
<p><b>Ementa:</b> Caixa. Contas a pagar. Contas a receber. Estoques. Títulos de crédito. Qualidade de crédito e cobrança. Fluxo de caixa previsto. Fluxo de caixa realizado. Noções de matemática financeira. Controles financeiros.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ASSAF NETO, A.; LIMA, F.G. <b>Fundamentos de Administração Financeira</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>BRAGA, Roberto. <b>Fundamentos e técnicas de administração financeira</b>. São Paulo: Atlas, 1998</p>	

## **17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Assistente Administrativo**, do eixo tecnológico: **Gestão e Negócios**, carga horária: **160 horas**.

## **18. INFRAESTRUTURA**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação a Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## **19. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação a Distância. Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº. 115/2010 – DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC – AGENTE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL**

**MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS**



REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

Márcio Aurélio Carvalho de Morais

DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	9
7. PÚBLICO-ALVO.....	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	13
15. MATRIZ CURRICULAR.....	14
16. EMENTÁRIO.....	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	19
18. INFRAESTRUTURA.....	19
19. REFERÊNCIAS.....	20

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural

**Eixo Tecnológico:** Recursos Naturais **Modalidade:** EaD **Carga Horária:** 200 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Médio Completo

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal **Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:**

## 3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural (MEI), na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, formulamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada de Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural, na modalidade EaD, aspira-se uma formação que irá contribuir com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, sobretudo o agronegócio familiar. Por meio da capacitação de profissionais para atuar com Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### 4. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI - referência na Educação Profissional no Estado e regiões circunvizinhas tem como missão:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científico humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. (IFPI, 2009).

Faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer no âmbito do Programa Novos Caminhos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD nos mais diversos eixos tecnológicos.

A oferta de cursos no Eixo Tecnológico **Recursos Naturais** justifica-se pelo grande potencial da agropecuária no Estado do Piauí, e a possibilidade de qualificação do cidadão para o mundo do trabalho. As oportunidades na economia da região sugerem a presença de profissionais capacitados, com visão sistêmica do agricultura, e capacidade de interagir com os produtores.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê no Art. 1º, § 2º que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do

trabalho e à prática social”. Já o Decreto 5.154/2004, que regulamenta o capítulo III da referida lei destaca que:

Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. (DECRETO 5.154/04).

O curso de Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural, justifica-se pela crescente demanda de serviços de ATER pelos produtores e programas governamentais. Para atuar em ATER, além da formação técnica, é fundamental uma formação específica em metodologias de comunicação com os produtores rurais, conhecimentos das políticas públicas voltadas às diferentes categorias de produtores, conhecimentos em gestão da propriedade rural, e de gestão das organizações de produtores. Esse curso irá possibilitar essa formação aos participantes.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

Capacitar os alunos em metodologias de Assistência Técnica e Extensão Rural para atuarem junto ao pequeno, médio e grande produtor rural, auxiliando no planejamento, produção, comercialização e gestão dos produtos agropecuários.

### **5.2 Objetivos específicos:**

- Conhecer a extensão rural contextualizada com o histórico e políticas públicas brasileiras;
- Compreender as metodologias de comunicação em Assistências e Extensão Rural;
- Entender as metodologias de diagnóstico, planejamento e gestão aplicadas a produção agropecuária.
- Compreender a importância, organização e gestão das cooperativas e associações de produtores rurais.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Realiza planejamento estratégico, acompanhamento da produção e elabora projetos de

intervenção. Realiza abordagem metodológica participativa, dialógica e construtivista junto aos diversos públicos. Compreende conceitos de saber empreender projetos que envolvem o desenvolvimento rural sustentável e a promoção social. Planeja reuniões e coordena grupos de trabalho em redes cooperativas, associativistas e outros grupos produtivos. Atende a legislação vigente.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

Técnicos de nível médio, ou superior na área de ciências agrárias ou afins.

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino à distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

É pré-requisito possuir ensino médio completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixar o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e

competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo

programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

### **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso. Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web.

Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC em Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O

estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## **15. MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 02, de 30 de janeiro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC em Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica.

A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação inicial do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
Assistência Técnica e Extensão Rural	18h
Associativismo e Cooperativismo	20h
Matemática Aplicada a Agropecuária	30h
Metodologias de Comunicação em Ater	30h
Gestão e Planejamento do Agronegócio Pecuário	45h
Gestão e Planejamento do Agronegócio Agrícola	45h
<b>Total</b>	<b>200h</b>

## 16. EMENTÁRIO

<b>Unidade curricular:</b> Ambientação em EaD	<b>Carga horária:</b> 12h
-----------------------------------------------	---------------------------

**Ementa:** Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

**Bibliografia Básica:**

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.

LIMA, A. **Fundamentos e Práticas na EaD**. Natal: UFRN, 2010.

MORAES, R. C. **Educação a Distância e Ensino Superior**: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.

SILVA, R. S. **Moodle para autores e tutores**. São Paulo: Novatec, 2010.

SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. Loyola, 2006.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.

**Unidade curricular:** Assistência Técnica e Extensão Rural

**Carga horária:** 18h

**Ementa:** Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater): conceitos; contextualização e histórico no Brasil. Importância da Ater para o desenvolvimento do agronegócio. Difusão de Inovações e Desenvolvimento de Comunidades Rurais. Metodologias Participativas. Política Nacional da Assistência Técnica e Extensão Rural. Política Nacional para a Agricultura Familiar.

**Bibliografia Básica:**

BROSE, M. (Org.) **Participação na Extensão Rural**: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

SANTOS, A. F.; BARBOSA, G. J (Org). **Extensão Rural(experiências, pesquisas e sindicalismo)**. Vol II. João Pessoa: Mídia Gráfica e Editora, 2019. 270 p.

GONÇALVES, L. C.; RAMIREZ, M. A.; SANTOS, D. D. **Extensão rural e conexões**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2016. 164 p.

**Unidade curricular:** Associativismo e Cooperativismo

**Carga horária:** 20h

**Ementa:** Princípios do Associativismo e Cooperativismo. Tipos de Associações e Cooperativas. Sistemas de Associativismo e Cooperativismo Brasileiro. Estudo de Casos Exitosos em Associativismo e Cooperativismo na Agropecuária.

**Bibliografia Básica:**

**Associativismo e Cooperativismo.** / NT Editora. -- Brasília: 2014. 111p. : il. ; 21,0 X 29,7 cm.

LEM, T. A. **Associativismo e cooperativismo.** Santa maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2019. 97 p.

GAIGER, L. I.(org.). **Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Lei cooperativista – Nº 5.640 de 16/12/71.** Brasília: 1971.

PINHO, D. B. **Gênero e desenvolvimento em cooperativas.** SESCOOP/OCB, Santo André: ESETEC Editores associados, 2000.

GIMENEZ, M. P. GIMENEZ, M T. **Agronegócio Cooperativo: a transição e os desafios da Competitividade.** USP, 2007.

<b>Unidade curricular:</b> Matemática Aplicada a Agropecuária	<b>Carga horária:</b> 30h
<b>Ementa:</b> Sistema Métrico Decimal. Regra de Três simples direta e inversa, regra de três composta. Porcentagem. Unidades de medidas de comprimento e volume. Cálculo de área e volume em diferentes figuras geométricas. Noções de função. Noções de matemática financeira. Cálculos matemáticos em planilha eletrônicas. Medidas agrárias.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
SVIERCOSKI, R.F. <b>Matemática Aplicada às Ciências Agrárias.</b> Viçosa: UFV, 2008. 333p.	
CRESPO, Antônio Arnot. <b>Matemática Financeira Fácil.</b> 14ª Edição, Editora Saraiva – Ano 2010	

<b>Unidade curricular:</b> Metodologias de Comunicação em Ater	<b>Carga horária:</b> 30h
----------------------------------------------------------------	---------------------------

**Ementa:** A importância da boa comunicação em Ater. Classificação dos métodos de comunicação em Ater. Métodos de Disseminação do conhecimento. Planejamento e execução dos métodos de comunicação: visita, reunião, curso, dia de campo, semana, campanha, unidade demonstrativa. Relação Técnico-Produtor. Comunicação Assertiva. Elaboração de documentos (ofício, carta, relatórios).

**Bibliografia Básica:**

BROSE, M. (Org.) **Participação na Extensão Rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

SANTOS, A. F.; BARBOSA, G. J (Org). **Extensão Rural (experiências, pesquisas e sindicalismo)**. Vol II. João Pessoa: Mídia Gráfica e Editora, 2019. 270 p.

GONÇALVES, L. C.; RAMIREZ, M. A.; SANTOS, D. D. **Extensão rural e conexões**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2016. 164 p.

GIMENEZ, M. P. GIMENEZ, M T. **Agronegócio Cooperativo: a transição e os desafios da Competitividade**. USP, 2007.

<b>Unidade curricular:</b> Gestão e Planejamento do Agronegócio Pecuário	<b>Carga horária:</b> 45h
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao agronegócio pecuário. Panorama das cadeias produtivas de bovinocultura de corte e leite, ovinocultura, caprinocultura, suinocultura, avicultura de corte e postura, apicultura. Noções gerais do gerenciamento de um agronegócio. Renda bruta da atividade. Cálculo dos custos de produção. Margem de lucro. Indicadores das principais cadeias produtivas pecuárias. Elaboração de diagnóstico nas principais cadeias produtivas. Planejamento do agronegócio pecuário.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AGUIAR, A.P.A., RESENDE, J.R. <b>Pecuária de leite - custos de produção e análise econômica.</b> Editora Aprenda Fácil, 2010.</p> <p>AGUIAR, A. de P. A. <b>Pecuária de corte: custos de produção e análise econômica.</b> Viçosa/MG: Aprenda fácil, 2010.</p> <p>BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. <b>Administração de fazendas de bovinos: leite e corte.</b> 2. ed. Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas, 2011. 354 p.</p> <p><b>Gestão Agropecuária.</b> / NT Editora.-- Brasília: 2015. 160p. : il. ; 21,0 X 29,7 cm.</p> <p>ARAÚJO, M. J. <b>Fundamentos de agronegócios.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>MARION, J. C. SANTOS, G. J. <b>Administração de custos na agropecuária.</b> 4 ed. São Paulo:Atlas, 2009.</p> <p>SANTOS, GILBERTO JOSÉ DOS. et al. <b>Administração de Custos na Agropecuária,</b> 3ª ED. SP, Atlas, 2002.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Gestão e Planejamento do Agronegócio Agrícola	<b>Carga horária:</b> 45h
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao agronegócio agrícola. Panorama das cadeias produtivas de grãos, frutas e hortaliças. Noções gerais do gerenciamento de um agronegócio. Renda bruta da atividade. Cálculo dos custos de produção. Margem de lucro. Indicadores das principais cadeias produtivas agrícola. Elaboração de diagnóstico nas principais cadeias produtivas. Planejamento do agronegócio agrícola.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BACHA, C.J.C. <b>Economia e política agrícola no Brasil.</b> São Paulo: Atlas, 2004. 232p.</p> <p>FILGUEIRA, F. A. R. <b>Novo Manual de Olericultura: Agrotecnologia Moderna na Produção e Comercialização de Hortaliças.</b> 3. ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2008. 412 p.</p> <p>SILVA, R. C. da. <b>Planejamento e projeto agropecuário: mapeamento e estratégias agrícolas.</b> São Paulo: Érica, 2015.</p>	

## 17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural**, do eixo tecnológico: **Recurso Naturais**, carga horária: **200 horas**.

## 18. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação a Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006.

Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação a Distância.

Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº. 115/2010 – DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC –  
PROMOTOR DE VENDAS**  
**MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**  
**EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS**



**TERESINA – PI, JUNHO DE 2020.**

**REITOR**

Paulo Henrique Gomes de Lima

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Laura Maria Andrade de Sousa

**DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO**

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

**DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS**

Oridéia de Sousa Lima

**COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI**

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

**COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI**

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	9
7. PÚBLICO-ALVO.....	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	13
15. MATRIZ CURRICULAR.....	14
16. EMENTÁRIO.....	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	19
18. INFRAESTRUTURA.....	19
19. REFERÊNCIAS.....	20

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## **2. DADOS GERAIS DO CURSO**

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Promotor de Vendas

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Modalidade:** EaD

**Carga Horária:** 160 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental completo

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal

**Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:** Picos e Teresina

## **3. APRESENTAÇÃO**

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas, na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí, com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando, assim, a melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício da cidadania e da profissionalização.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada em Promotor de Vendas, na modalidade EaD, o IFPI propõe “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que de estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação em que o objetivo profissionalizante não tenha

uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as bases legais da educação profissional e tecnológica, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na Lei nº 11.892/08, no Decreto nº 5.154/2004 e demais normativas que regulamentam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente as que se referem à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

O setor econômico do Estado do Piauí apresenta uma grande variedade de atividades: comércio, indústria, agricultura, pecuária, turismo e extrativismo. Dentre as citadas, a prestação de serviços e o comércio varejista se destacam com atuação em diversos segmentos.

Para manter o desenvolvimento e o fortalecimento do setor econômico, tem-se ampliado a necessidade e a possibilidade de formar novos profissionais para atuarem nesse mercado. A formação desses profissionais requer a capacidade de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e de estarem preparados para se adaptarem ao mundo competitivo e globalizado contemporâneo, com participação de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

A implantação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas, na modalidade EaD no Instituto Federal do Piauí justifica-se, principalmente, pela necessidade do mercado local da formação de profissionais com preparo adequado para a adaptação ao mercado atual que tem na atuação do profissional do setor comercial a possibilidade de atender aos critérios de qualidade na formação profissional de comércio e a segurança da obtenção de um profissional

ético, crítico e atento às mudanças necessárias para a permanência e sustentabilidade da empresa no mercado.

A justificativa da oferta do referido curso fundamenta-se, também, no fato de que o Instituto Federal do Piauí tem atuado de forma responsável e eficiente na formação de profissionais aptos a exercer sua função no mercado de trabalho pautados nos conhecimentos, nas competências, nas habilidades e nas atitudes exigidas para transformar e desenvolver a comercialização de bens e serviços. Neste sentido, a criação deste curso apresenta-se como uma proposta que visa atender às necessidades de formação e qualificação profissional existente na região na qual está inserido.

Desse modo, considerando a relevância destas premissas, torna-se imprescindível a capacitação de novos profissionais a fim de atender as expectativas do concorrido mundo do trabalho. Logo, entende-se o Curso em Promotor de Vendas como uma importante ferramenta de qualificação e inserção do egresso ao mercado de trabalho, facilitando o acesso ao emprego e à renda e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Diante dessa realidade, implanta-se o Curso em Promotor de Vendas numa perspectiva pedagógica formadora do processo de produção do conhecimento em suas dimensões conceitual, humana e técnica por meio de um currículo com uma abordagem interdisciplinar que prioriza as discussões e as vivências conjuntas das diferentes profissões envolvidas na formação do profissional que promove vendas.

No contexto atual de mercado, o promotor de vendas vem se caracterizando como uma profissão relevante para esse novo mercado internacionalizado e globalizado que a cada dia passa por mudanças e transformações. O promotor de vendas é percebido, neste espaço, como o profissional que contribui de forma diferenciada por acolher, em sua área de atuação, a visão da análise das atividades propostas com os respectivos objetivos.

Além disso, o Curso em Promotor de Vendas constitui-se como uma nova alternativa oferecida aos estudantes do município e das cidades vizinhas em que será oferecido o curso, bem como disponibiliza a estudantes, empresários e empreendedores locais e regionais a possibilidade de adquirirem conhecimentos técnicos e científicos que servirão para a melhoria de suas atividades comerciais.

A partir desse entendimento, estruturou-se o Curso em Promotor de Vendas, visando proporcionar uma formação profissional sólida, na qual a inter-relação entre o humano e o técnico-científico constitui a sua marca fundamental, uma vez que no Piauí é real a necessidade por profissionais dessa área, visto que a região se caracteriza por apresentar promissoras perspectivas econômicas, estando em crescimento empreendimentos de diversos ramos da economia. Nesse sentido, incrementa a distribuição de materiais e insumos, ressignifica as novas tecnologias e transforma os ambientes, o que abre novas possibilidades para a formação de quadros específicos na área de vendas. A região, tornou-se o ponto de destaque onde esses investimentos se concentram, oriundos de empresas dos mais diversos segmentos comerciais.

Dessa forma, observa-se que a oferta do Curso em Promotor de Vendas atende as aspirações e interesses dos cidadãos e da sociedade, às especificidades, bem como as demandas socioeconômico-ambientais.

Por conseguinte, o Curso em Promotor de Vendas ofertado pelo IFPI propõe-se a qualificar o aluno para que este possa dominar as estratégias e a processualidade das atividades de vendas e que possa contribuir com o trabalho de planejamento e execução de programas voltados à viabilidade e sustentabilidade dos empreendimentos.

Ademais, faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer, no âmbito do Programa Novos Caminhos, cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD, nos mais diversos eixos tecnológicos.

O curso de Promotor de Vendas, do eixo de Gestão e Negócios, visa fornecer qualificação profissional às pessoas que buscam seu primeiro emprego, contribuindo não apenas para a sua empregabilidade, mas também para a elevação da qualidade de vida e dos serviços prestados à sociedade, de modo a qualificar um profissional através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos técnicos, capazes de contribuir para a formação e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Promotor de Vendas tem como objetivo geral a formação de profissionais para impulsionar ações de vendas, observando produtos e serviços da concorrência, bem como controlando e subsidiando as ações de promoção das vendas.

### **5.2 Objetivos específicos:**

Considerando as atuais exigências do mercado de trabalho e transformações econômicas, científicas e tecnológicas do contexto em que estamos inseridos, propomos a criação do curso de Promotor de Vendas, com os seguintes objetivos específicos:

- Organizar equipes de trabalho;
- Impulsionar ações de vendas;
- Pesquisar produtos e serviços da concorrência;
- Controlar e subsidiar as ações de promoção das vendas nos PDVs;
- Expor mercadorias, repondo-as quando necessárias;
- Elaborar relatório de vendas, promoções, demonstrações e pesquisa de preços;
- Informar características dos produtos;
- Executar ações de *merchandising* nos pontos de venda.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Promovem as mercadorias, produtos e serviços em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha de produtos e serviços, apresentando suas qualidades e vantagens de aquisição. Controlam entrada e saída de mercadorias. Expõem mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas. Elaboram relatórios de vendas, de promoções, de demonstrações e pesquisa de preços.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

O curso de Promotor de Vendas, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental completo.

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino a distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O curso FIC de Promotor de Vendas, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual, com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixe o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

## **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no

material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC em Assistente de Logística, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante,

estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que o aluno consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador.

O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## **15. MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC de Promotor de Vendas, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação profissional do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
Administração de Vendas	16h
Técnicas de Vendas Merchandising	28h
Vitrinismo	28h
Gestão de Material e Distribuição	24h
Comportamento do Consumidor	24h
Gestão de Pessoas	16h
Ética e Trabalho	12h
<b>Total</b>	<b>160h</b>

## 16. EMENTÁRIO

<b>Unidade curricular: Ambientação em EaD</b>	<b>Carga horária: 12h</b>
<p><b>Ementa:</b> Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p>LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p>MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior</b>: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>SILVA, R. S. <b>Moodle para autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. <b>Avaliação da aprendizagem em educação online</b>. Loyola, 2006.</p> <p>SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

<b>Unidade curricular: Administração de Vendas</b>	<b>Carga horária: 16h</b>
<p><b>Ementa:</b> Marketing e vendas. Organização de vendas. Determinação de quotas e potencial de vendas. Planejamento de vendas. Gestão da carteira de clientes. Vendas e distribuição. Controle de vendas. Concepções de vendas consultivas. Customer Relationship Management. Responsabilidade do vendedor no pós-venda. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>COBRA, M. <b>Administração de marketing no Brasil</b>. Editora Campus, 2008.</p> <p>HILLMANN, R. <b>Administração de Vendas: varejo e serviços</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013.</p> <p>_____. <b>Administração de Vendas</b>. São Paulo: Atlas, 2005. LAS CASAS; A. L. <b>Administração de Vendas</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. <b>Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>COBRA, M.; TEJON, J. L. <b>Gestão de Vendas: os 21 segredos do sucesso</b>. Editora Saraiva, 2007.</p> <p>MICHAELSON, G. A. S. T. <b>Estratégias de Vendas</b>. Editora Makron Books, 2005.</p>	

SZULCSEWSKI, C. J.; MEGIDO, J. L. T. **Administração Estratégica de Vendas e Canais de Distribuição**. São Paulo: Atlas, 2002.

TEIXEIRA, E. A.; TOMANINI, C.; MEINBERG, J. L.; PEIXOTO, L. C. **Gestão de Vendas**. Editora FGV, 2004.

THULL, J. **Gestão de Vendas Complexas**. Editora Saraiva, 2007

<b>Unidade curricular: Técnicas de Vendas Merchandising</b>	<b>Carga horária: 28h</b>
<p><b>Ementa:</b> A Administração e processualidade de vendas em diferentes tipos de organizações. Vendas para iniciativas privadas e públicas. Venda pessoal. A importância estratégica das informações em vendas e as técnicas de vendas. Prospecção e apresentação. Telemarketing. Estratégias de persuasão. Produtividade em vendas. Ética em vendas. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CARVALHO, M. R.; ALVAREZ, F. J. S. M. <b>Gestão Eficaz da Equipe de Vendas</b>. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>LAS CASAS; A. L. <b>Técnicas de Vendas: como vender e obter bons resultados</b>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. <b>Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>SZULCSEWSKI, C. J.; MEGIDO, J. L. T. <b>Administração Estratégica de Vendas e Canais de Distribuição</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>TEIXEIRA, E. A.; TOMANINI, C.; MEINBERG, J. L.; PEIXOTO, L. C. <b>Gestão de Vendas</b>. Editora FGV, 2004.</p> <p>CONSOLI, M.A.; NEVES, M.F.; CASTRO, L.T. <b>Vendas: Técnicas para Encantar seus Clientes</b>. São Paulo: Bookman, 2007.</p> <p>MEGIDO, J. L. T. et al. <b>Administração Estratégica de Vendas</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>MICHAELSON, G. A.; MICHAELSON, S. A. Sun Tzu - <b>Estratégias de Vendas</b>. São Paulo: Makron Books, 2005.</p> <p>ROCHA, J. V. <b>Fundamentos de Vendas &amp; Varejo</b>. Rio de Janeiro: Rio Sociedade Cultural, 2005.</p> <p>THULL, J. <b>Gestão de Vendas Complexas</b>. Editora Saraiva, 2007.</p>	

Unidade curricular: <b>Vitrinismo</b>	Carga horária: 28h
<p><b>Ementa:</b> Princípios fundamentais da comunicação visual do produto. Técnicas de Merchandising Visual e Vitrinismo: objetivos, funções, conceitos. Elementos complementares: iluminação e cromia. Métodos e técnicas de exposição. Programação visual de lojas. “Displayagem”: objetivos, funções, conceitos, técnicas para exposição de produtos, materiais, equipamentos. Produção para vitrine: procedimentos básicos, aspectos legais (etiquetagem de preços) e comerciais, freelancing. Ambiência e Clima da vitrine. Projeto e Montagem. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALVES, N. G. Curso Máster de Vitrinismo. Manaus. 1º Ed. Editora Suframa, 2012. (Apostila do Curso de Vitrinismo da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus) Disponível em: <a href="http://pt.scribd.com/doc/86500917/ApostilaMaster-Vitrinismo-2">http://pt.scribd.com/doc/86500917/ApostilaMaster-Vitrinismo-2</a>.</p> <p>DEMETRESCO, S. <b>Vitrina: construção de encenações</b>. 3ª. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2007. 264 p.</p> <p>_____. <b>Vitrina: teu nome é sedução</b>. São Paulo: Ed. 1990. LIMA, Tania. Marketing – o glamour dos negócios da moda. S.Paulo: IMMKT, 2008.</p> <p>SILVA, U. F. F. <b>O marketing atuando na vitrine: visual merchandising</b>. Rio de Janeiro. Universidade Candido Mendes, 2010.</p> <p>CHAK, A. <b>Como criar sites persuasivos: clique aqui</b>. São Paulo: Person Education do Brasil, 2004.</p> <p>GUSMÃO, L. <b>Vitrinismo - Saiba O Que É Vitrinismo - Técnicas De Vendas</b>. Publicado em: 03/08/2009. Disponível em: <a href="http://www.artigonal.com/marketing-epublicidadeartigos/vitrinismo-saiba-o-que-e-vitrinismo-tecnicas-de-vendas-1094352.html">http://www.artigonal.com/marketing-epublicidadeartigos/vitrinismo-saiba-o-que-e-vitrinismo-tecnicas-de-vendas-1094352.html</a>.</p> <p>LOPES, C. Layout de espaços e decoração de eventos. Curitiba: IFPR, 2012.</p> <p>PASSOS, H. O. Lojas e Vitrinas: Decoração. Rio de Janeiro: Techoprint, 1979.</p> <p>STRUNK, G. L. T. L. <b>Como criar identidades visuais para marcas de sucesso: um guia sobre o marketing das marcas e como representar graficamente seus valores</b>. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Rio Books, 2003. 160p.</p>	

<b>Unidade curricular: Gestão de material e distribuição</b>	<b>Carga horária: 24h</b>
<p><b>Ementa:</b> Sistema logístico e cadeia de abastecimento. Fluxos logísticos. Logística Reversa. Logística Integrada e suas atividades de apoio à venda. Princípios de compras, produção, armazenagem e distribuição. Canais de distribuição: conceito, estratégias e estruturas. Papel e importância dos elementos participantes dos canais. Sistemas de Informações para Controle de transporte e armazenamento de mercadorias. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARBACHE, F. S. Et al. <b>Gestão de logística, distribuição e trade marketing</b>. 3ª ed. São Paulo: FGV, 2008.</p> <p>BERTAGLIA, P. R. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento</b>. São Paulo: Saraiva. 2009.</p> <p>MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. <b>Administração de materiais e recursos patrimoniais</b>. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>PONTES, H. L. J; ALBERTIN, M. R. A. <b>Logística e distribuição física</b>. Curitiba: InterSaber, 2017.</p> <p>TELLES, R.; STREHLAU, V. I. <b>Canais de marketing e distribuição: conceitos, estratégias, gestão e modelos de decisão</b>. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. <b>Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CHING, H. Y. <b>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. (Org.). <b>Logística empresarial: a perspectiva brasileira</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ROSENBLOOM, B. <b>Canais de marketing: uma visão gerencial</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SHIGUNOV NETO, A.; GOMES, R. M. <b>Introdução ao estudo da distribuição física</b>. Curitiba: InterSaber, 2016.</p>	

<b>Unidade curricular: Comportamento do Consumidor</b>	<b>Carga horária: 24h</b>
<p><b>Ementa:</b> Mercados Consumidores e comportamento do consumidor. Fatores influenciadores: culturais, sociais, pessoais e psicológicos. Fatores racionais e emocionais decisórios para compra de produtos e serviços. Observação do Cliente. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional relacionadas com o comportamento do consumidor.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>	
<p>HAWKINS, D.I., MOTHERSBAUGH, D.L.; BEST, R. J. <b>Comportamento do consumidor</b>. Tradução da 10<sup>a</sup>. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>	
<p>KARSAKLIAN, E. <b>Comportamento do Consumidor</b>. São Paulo: Atlas, 2004.</p>	
<p>MITTAL, B.; NEWMAN, B. I.; SHETH, J. N. <b>Comportamento do consumidor: indo além do comportamento do consumidor</b>. São Paulo: Atlas, 2001.</p>	
<p>SCHIFFMAN, L. G., KANUK, L. <b>Comportamento do consumidor</b>. 9<sup>a</sup>. ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p>	
<p>SOLOMON, M.I R. <b>O comportamento do consumidor</b>. Bookmann, 2008.</p>	
<p>BLACKWELL, R.; MINIARD, P.; ENEGEL, J. <b>Comportamento do consumidor</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</p>	
<p>GIGLIO, E. M. <b>O comportamento do consumidor</b>. 3<sup>a</sup>.ed. Cengage Learning, 2005.</p>	
<p>LAKE , L. A. <b>Comportamento do consumidor para leigos</b>. Alta Books, 2009.</p>	
<p>LIMEIRA, T. M. V. <b>Comportamento do consumidor brasileiro</b>. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	
<p>PETER, J. P. <b>Comportamento do consumidor e estratégia de marketing</b>. Mcgraw Hill , 2009.</p>	

Unidade curricular: <b>Gestão de Pessoas</b>	Carga horária: <b>16h</b>
<p><b>Ementa:</b> Formação e desenvolvimento de equipes: concepções, importância, liderança, desempenho e trabalho em equipes. Competências e habilidades para gerir pessoas. Comunicação e relacionamento interpessoal. Relações de Trabalho e Legislação Trabalhista. Qualidade de vida no trabalho. Segurança do Trabalho. Integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Desempenho humano nas empresas:</b> como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados. 7ª ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2016.</p>	
<p>_____. <b>Gestão de Pessoas.</b> 2ª.ed. São Paulo: Elsevier, 2004. _____. Recursos Humanos: o capital humano nas organizações. 9ª.ed. São Paulo: Elsevier, 2009.</p>	
<p>KANAANE, R. <b>Comportamento Humano nas Organizações:</b> o homem rumo ao século XXI. 2ª.ed. São Paulo: Atlas, 2011. KNAPIK, J. <b>Gestão de pessoas e talentos.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012.</p>	
<p>MARRAS, J. P. <b>Administração de recursos humanos:</b> do operacional ao estratégico. 13ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	
<p>WAGNER III, J. A.; HOLLENBECK J. R. <b>Comportamento Organizacional.</b> Criando Vantagem Competitiva. 2ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	
<p>DUTRA, J. S. <b>Competências e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna.</b> São Paulo: Atlas, 2008.</p>	
<p>LE BORTEF, G. <b>Desenvolvendo a competência dos profissionais.</b> 3ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>	
<p>TACHIZAWA, T. <b>Gestão com pessoas:</b> uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 5ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.</p>	

Unidade curricular: <b>Ética e Trabalho</b>	Carga horária: <b>12h</b>
<p><b>Ementa:</b> Fundamento histórico e origem da ética; Ética e moral; As atitudes que orientam o comportamento ético no cotidiano; as ações éticas no plano individual e coletivo; o que são como funcionam e para que sirvam os conselhos que regulamentam a ética das profissões.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>HABERMAS, Jorge. <b>A ética da discussão e a questão da verdade</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2004. NALINI, José Renato. <b>Ética geral e profissional</b>. 6. ed. Editora Revista dos tribunais, São Paulo, 2008. ARISTÓTELES. <b>Ética a nicômaco</b>. Bauru: Edipro, 2002.</p> <p>CHANGEUX, J. P. <b>Uma ética para quantos?</b> Bauru-SP: EDUSC, 1999. MARTINELLI, Marilu. <b>Conversando sobre educação em valores humanos</b>. São Paulo: Petrópolis 1999. RIOS, Terezinha Azevedo. <b>Ética e competência</b>. São Paulo: Cortez, 2001. SÁ, Antônio Lopes de. <b>Ética profissional</b>. São Paulo: Atlas, 2001. _____ . <b>Ética e valores humanos</b>. Curitiba: Juruá, 2007.</p>	

## 17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Promotor de Vendas, do eixo tecnológico **Gestão e Negócios**, carga horária de **160 horas**.

## 18. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação à Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2020.

\_\_\_\_\_.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2020.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 maio de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) BÁSICO**

**MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
EIXO TECNOLÓGICO: DESENVOLVIMENTO  
EDUCACIONAL E SOCIAL**



**TERESINA – PI, JUNHO DE 2020.**

**REITOR**

Paulo Henrique Gomes de Lima

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Laura Maria Andrade de Sousa

**DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO**

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

**DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS**

Oridéia de Sousa Lima

**COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI**

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

**COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI**

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	9
7. PÚBLICO-ALVO.....	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	13
15. MATRIZ CURRICULAR.....	14
16. EMENTÁRIO.....	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	19
18. INFRAESTRUTURA.....	19
19. REFERÊNCIAS.....	20

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## **2. DADOS GERAIS DO CURSO**

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico

**Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

**Modalidade:** EaD

**Carga Horária:** 160 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental completo

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal

**Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:** Teresina, Pedro II, Valença, São João do Piauí, Cocal, Campo Maior, Paulistana, Oeiras, Uruçuí, Corrente, Piripiri, São Raimundo Nonato, Floriano, Parnaíba, Picos, Angical do Piauí

## **3. APRESENTAÇÃO**

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico, na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí, com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando, assim, a melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício da cidadania e da profissionalização.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico, na modalidade EaD, o IFPI propõe “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que de estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p.

5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as bases legais da educação profissional e tecnológica, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na Lei nº 11.892/08, no Decreto nº 5.154/2004 e demais normativas que regulamentam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente as que se referem à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

O curso de Formação Continuada em Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico – EaD tem por principal objetivo divulgar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), de modo a torná-la acessível às pessoas surdas. A oferta do referido curso pretende também promover a inclusão e acesso das pessoas surdas ao currículo escolar, favorecendo condições de igualdade.

A educação de surdos é um tema emergente e tem suscitado muitas discussões no sentido de repensar e qualificar o processo educativo do sujeito surdo.

A oficialização da LIBRAS ocorreu a partir da Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002 e, ganhou força no cenário educacional com o Decreto nº. 5.626, de 22 de abril de 2005.

Assim, considerando que o reconhecimento da referida língua é algo recente, evidencia-se uma carência significativa de profissionais especializados para ensino e tradução/interpretação de LIBRAS. Partindo de tais inferências e na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento do campo educacional da região, no que diz respeito a inclusão dos surdos, o IFPI destaca a necessidade de formação de

profissionais para atuar na educação de surdos, visto que o mapeamento realizado junto as secretarias da educação, indica uma carência de profissionais na área da surdez. A carência de profissionais especializados em LIBRAS, somada a pouca qualificação daqueles que estão atuando, trazem implicações para o processo educacional do educando surdo, principalmente no que diz respeito ao processo de aquisição da linguagem e acesso ao currículo formal.

Muitas pesquisas evidenciam as dificuldades do contexto inclusivo de acolher a diferença linguística e cultural, inerentes ao sujeito surdo, no fazer pedagógico. Dessa forma, a educação de surdos vive um momento de tentativa de consolidação da proposta de educação bilíngue dentro do contexto educacional inclusivo. A prática pedagógica com o estudante surdo tem exigido, principalmente, reflexão e formação a respeito da diversidade linguística e cultural desse sujeito.

A inclusão efetiva ocorre quando os sujeitos podem transitar no contexto escolar sem encontrar barreiras, ou seja, quando a escola é plenamente acessível ao sujeito. No caso dos surdos, é necessário que as barreiras atitudinais e de comunicação sejam superadas, e que sejam respeitados na sua cultura e, no direito de utilizar a sua língua (LIBRAS) para se comunicar em todos os contextos da escola.

No Piauí, há um expressivo número de pessoas que se declararam surdos, portanto constata-se que é necessária a criação do curso de Língua Brasileira de Sinais – Libras para garantir a acessibilidade e a demanda do próprio instituto e da comunidade em geral, pois ao finalizar o curso, os alunos podem dar continuidade aos cursos intermediário e avançados de Libras para se tornar um tradutor/intérprete profissional. No mais, a formação dos alunos do curso de Língua Brasileira de Sinais – Libras poderá colaborar para o desenvolvimento da região, contribuindo para que a acessibilidade seja plena para os surdos. Assim, o Instituto Federal do Piauí entende que estará contribuindo para a elevação dos serviços prestados à sociedade.

Dentro deste contexto, a oferta do Curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras vem ao encontro das demandas da região, formando profissionais capazes de mediar a comunicação entre surdos e ouvintes nos diversos espaços sociais.

O IFPI, instituição comprometida com a Educação em diversos níveis, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão oferta o curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras , como reafirmação

do seu compromisso de participar do processo de desenvolvimento local, regional e nacional.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

Promover a aprendizagem da Libras aos alunos, levando-os a conhecer seus aspectos linguísticos, possibilitando assim uma formação didática inclusiva que permita aos alunos estabelecer uma comunicação básica por meio da língua de sinais com a comunidade surda.

### **5.2 Objetivos específicos:**

Considerando as atuais exigências do mercado de trabalho e transformações econômicas, científicas e tecnológicas do contexto em que estamos inseridos, propomos a criação do curso , com os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver as habilidades necessárias para a aquisição da Libras – a língua de modalidade visual e gestual da Comunidade Surda como L2;
- Criar oportunidades para a prática de Libras e ampliar o conhecimento sobre os aspectos da cultura da comunidade surda.
- Conhecer a história da comunidade surda;
- discutir sobre identidade surda e, a diferença linguística e cultural do sujeito surdo;
- conhecer a história da Escrita de Sinais e sua importância para a comunidade surda;
- refletir sobre o processo educacional do sujeito surdo: propostas e metodologias.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Comunica-se com pessoas surdas. Aplica o alfabeto manual da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Auxilia na conversação em Libras nos setores de instituições públicas e privadas que trabalham com atendimento ao público.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

Curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras- Básico, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental completo.

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino a distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O curso FIC de Curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras - Básico, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima Ensino Fundamental completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual, com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixe o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

## **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no

material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC Curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras- Básico, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre

estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que o aluno consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador.

O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## **15. MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC Curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras- Básico, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação profissional do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
História da Educação de Surdos e Língua Brasileira de Sinais; Comunidade, Cultura e Identidade Surda	20h
Educação especial e educação inclusiva	20h
Estrutura Básica da Libras I: metodologia de ensino bilíngue.	36
Estrutura Básica da Libras II: Comunicação pela língua dos sinais	40
Estrutura Básica da Libras III: Libras e o mercado de trabalho	20

Ética e Trabalho	12h
<b>Total</b>	<b>160h</b>

## 16. EMENTÁRIO

<b>Unidade curricular: Ambientação em EaD</b>	<b>Carga horária: 12h</b>
<p><b>Ementa:</b> Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p>LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p>MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico</b>. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>SILVA, R. S. <b>Moodle para autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. <b>Avaliação da aprendizagem em educação online</b>. Loyola, 2006.</p> <p>SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

<b>Unidade curricular: História da Educação de Surdos e Língua Brasileira de Sinais; Comunidade, Cultura e Identidade Surda</b>	<b>Carga horária: 20h</b>
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. Comunidade, Cultura e Identidade Surda</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>SKLIAR, C. (org). <b>Atualidade da educação bilíngue para surdos</b>. Porto Alegre: Mediação, v. 1 e 2, 1999.</p> <p>STROBEL, Karin Lilian. <b>Surdos: vestígios culturais não registrados na história</b>. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008</p> <p>_____. <b>A visão histórica da in (ex)clusão dos surdos nas escolas</b>. ETD-Educação Temática Digital, v. 7, n. 2, 2006.</p> <p>STROBEL, Karin Lílian. <b>As imagens do outro sobre a cultura surda</b>. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.</p> <p>VILHALVA, Shirley. <b>Despertar do Silêncio</b>. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004.</p>	

<b>Unidade curricular: Educação especial e educação inclusiva</b>	<b>Carga horária: 20h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Introdução aos conceitos e fundamentos da didática especial; meios eficazes de aprendizagem para o ensino especial; educação inclusiva.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LOPES, M. F. <b>Inclusão: um guia para educadores</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p> <p>MITTLER, P. <b>Educação inclusiva: contextos sociais</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2005.</p> <p>PERRENOUD, P. <b>A Pedagogia na escola das diferenças</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2006.</p> <p>QUADROS, Eunice. <b>Língua de sinais brasileira</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2005.</p> <p>STAINBACK, S.; STAINBACK, W. <b>Inclusão: Um guia para educadores</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p>	

FRIZANCO, M. L. E. e HONORA, M. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.

GUARINELLO, Ana Cristina. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos**. São Paulo: Plexus, 2007.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mãos dos sinais da língua de sinais brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos**. 1994. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras e Artes, PUCRS, Porto Alegre.

LIMA-SALLES, H. M. L. (Org.) **Bilinguismo dos Surdos: Questões Linguísticas e Educacionais**. Brasília: Cânone Editorial, 2007.

LODI, A. C. B. et al. **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SACKS, O. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

STROBEL, Karin Lilian. **Surdos: vestígios culturais não registrados na história**. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008

\_\_\_\_\_. **A visão histórica da in (ex)clusão dos surdos nas escolas**. ETD-Educação Temática Digital, v. 7, n. 2, 2006.

<b>Unidade curricular: Estrutura Básica da Libras I: metodologia de ensino bilíngue.</b>	<b>Carga horária: 36h</b>
------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------

**Ementa:**

Métodos de ensino e aprendizagem bilíngues; aprofundamento das técnicas de fixação para surdos e ouvintes. Técnicas e recursos assistivos educacionais com ênfase na surdez.

**Bibliografia Básica:**

CAPOVILLA, Fernando César et. al. **NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas**, 2 vols. São Paulo: EDUSP – 2011.

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. **Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico**/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF, 2005.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mãos dos sinais da língua de sinais brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos**. 1994. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras e Artes, PUCRS, Porto Alegre.

LIMA-SALLES, H. M. L. (Org.) **Bilinguismo dos Surdos**: Questões Linguísticas e Educacionais. Brasília: Cânone Editorial, 2007.

LOPES, M. F. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

PERRENOUD, P. **A Pedagogia na escola das diferenças**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

QUADROS, Eunice. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão: Um guia para educadores**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

<b>Unidade curricular: Estrutura Básica da Libras II: Comunicação pela língua dos sinais</b>	<b>Carga horária: 40h</b>
----------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------

**Ementa:**

Parâmetros fonológicos da língua de sinais; Nomenclatura utilizada na área da surdez; Vocabulário em Libras; Alfabeto manual e datilografia – soletração de nomes; Identificação pessoal, pronomes pessoais; Marcação de tempo na LS; Advérbios; Pessoas/família, relação entre parentes; Lar: partes da casa, móveis, eletrodomésticos, utensílios domésticos; Utensílios e disciplinas escolares; Animais; Cores; Números; Calendário: dias da semana, meses do ano, estações do ano; Alimento: doces, salgados, frutas, verduras, legumes, bebidas; Lugares.

**Bibliografia Básica:**

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. **Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico**/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF, 2005.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004. Capítulo 1.

GESSER, Audrei – **LIBRAS?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mãos dos sinais da língua de sinais brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos**. 1994. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras e Artes, PUCRS, Porto Alegre.

<b>Unidade curricular: Estrutura Básica da Libras III: Libras e as relações no mercado de trabalho</b>	<b>Carga horária: 20h</b>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------

**Ementa:**

A comunicação entre surdos e ouvintes; comunicação dentro do mercado de trabalho e as relações interpessoais: Etiqueta e boas maneiras, saudações cotidianas, cumprimento; Profissões; Pronomes demonstrativos e interrogativos; Verbos contextualizados e verbos direcionais; Parâmetros fonológicos da LS; Tipos de frases.

**Bibliografia Básica:**

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004. Capítulo 1.

GESSER, Audrei – **LIBRAS?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mãos dos sinais da língua de sinais brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos**. 1994. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras e Artes, PUCRS, Porto Alegre.

<b>Unidade curricular: Ética e Trabalho</b>	<b>Carga horária: 12h</b>
---------------------------------------------	---------------------------

**Ementa:** Fundamento histórico e origem da ética; Ética e moral; As atitudes que orientam o comportamento ético no cotidiano; as ações éticas no plano individual e coletivo; o que são como funcionam e para que sirvam os conselhos que regulamentam a ética das profissões.

**Bibliografia Básica:**

HABERMAS, Jorge. **A ética da discussão e a questão da verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 6. ed. Editora Revista dos tribunais, São Paulo, 2008. ARISTÓTELES. **Ética a nicômaco**. Bauru: Edipro, 2002.

CHANGEUX, J. P. **Uma ética para quantos?** Bauru-SP: EDUSC, 1999.

MARTINELLI, Marilu. **Conversando sobre educação em valores humanos**. São Paulo: Petrópolis 1999.

RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2001.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2001.

\_\_\_\_\_. **Ética e valores humanos**. Curitiba: Juruá, 2007.

## **17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras- Básico, do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, carga horária de 160 horas.

## **18. INFRAESTRUTURA**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários

para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação à Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006.

Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância.

Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2020.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em:  
<<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 maio de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC –  
AGENTE DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS  
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E  
LAZER**



**TERESINA – PI, JUNHO DE 2020.**

**REITOR**

Paulo Henrique Gomes de Lima

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Laura Maria Andrade de Sousa

**DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO**

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

**DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS**

Oridéia de Sousa Lima

**COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI**

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

**COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI**

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	9
7. PÚBLICO-ALVO.....	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	13
15. MATRIZ CURRICULAR.....	14
16. EMENTÁRIO.....	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	19
18. INFRAESTRUTURA.....	19
19. REFERÊNCIAS.....	20

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## **2. DADOS GERAIS DO CURSO**

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Agente de Informações Turísticas

**Eixo Tecnológico:** Turismo, Hospitalidade e Lazer

**Modalidade:** EaD

**Carga Horária:** 200 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental completo

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal

**Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:** Parnaíba e Pedro II

## **3. APRESENTAÇÃO**

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Informações Turísticas, na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí, com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando, assim, a melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício da cidadania e da profissionalização.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada Agente de Informações Turísticas, na modalidade EaD, o IFPI propõe “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p.

5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as bases legais da educação profissional e tecnológica, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na Lei nº 11.892/08, no Decreto nº 5.154/2004 e demais normativas que regulamentam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente as que se referem à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

A crescente importância do turismo em várias esferas das atividades humanas, como social, política, econômica, ambiental e cultural, traz consigo a imposição da capacitação profissional para o setor. Nesse sentido, o Piauí vem demonstrando, ao longo de alguns anos, apreensão face ao desencontro entre a expansão da infraestrutura específica, o crescimento de fluxo de visitantes e a baixa qualidade no desempenho dos profissionais do setor turístico.

Para que o turismo se desenvolva num país ou numa região, não bastam recursos naturais, belezas paisagísticas, bons hotéis e restaurantes, é preciso também o apoio do profissional que diretamente lida com o turista. Esse profissional é o Agente de Informações Turísticas, dele vai depender, em grande parte a impressão que o visitante levará do lugar que conheceu.

O desenvolvimento e crescimento econômico atrelados à melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, possibilitaram o aumento de visitantes no país, como também o número de brasileiros viajando pelo Brasil e conseqüentemente da necessidade de profissionais Agente de Informações Turísticas.

O IFPI, instituição comprometida com a Educação em diversos níveis, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão oferta o Curso Agente de Informações Turísticas, como reafirmação do seu compromisso de participar do processo de desenvolvimento local, regional e nacional.

A justificativa da oferta do referido curso fundamenta-se, também, no fato de que o Instituto Federal do Piauí tem atuado de forma responsável e eficiente na formação de profissionais aptos a exercer sua função no mercado de trabalho pautados nos conhecimentos, nas competências, nas habilidades e nas atitudes exigidas para prestar informações acerca dos atrativos naturais, artísticos e culturais da região. Neste sentido, a criação deste curso apresenta-se como uma proposta que visa atender às necessidades de formação e qualificação profissional existente no território no qual está inserido.

Desse modo, considerando a relevância destas premissas, torna-se imprescindível a capacitação de novos profissionais a fim de atender as expectativas do concorrido mundo do trabalho. Logo, entende-se o Curso Agente de Informações Turísticas como uma importante ferramenta de qualificação e inserção do egresso ao mercado de trabalho, facilitando o acesso ao emprego e à renda e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Diante dessa realidade, implanta-se o Curso Agente de Informações Turísticas numa perspectiva pedagógica formadora do processo de produção do conhecimento em suas dimensões conceitual, humana e técnica por meio de um currículo com uma abordagem interdisciplinar que prioriza as discussões e as vivências conjuntas das diferentes profissões envolvidas na formação do profissional que promove o turismo e a cultura.

No contexto atual de mercado, Agente de Informações Turísticas vem se caracterizando como uma profissão relevante para esse novo mercado internacionalizado e globalizado que a cada dia passa por mudanças e transformações. O Agente de Informações Turísticas é percebido, neste espaço, como o profissional que contribui de forma diferenciada por acolher, em sua área de atuação, a visão da análise das atividades propostas com os respectivos objetivos.

Além disso, o Curso de Agente de Informações Turísticas constitui-se como uma nova alternativa oferecida aos estudantes do município e das cidades vizinhas em que será oferecido o curso, bem como disponibiliza a estudantes, empresários e

empreendedores locais e regionais a possibilidade de adquirirem conhecimentos técnicos e científicos que servirão para a melhoria de suas atividades econômicas.

A partir desse entendimento, estruturou-se o Agente de Informações Turísticas, visando proporcionar uma formação profissional sólida, na qual a inter-relação entre o humano e o técnico-científico constitui a sua marca fundamental, uma vez que no Piauí é real a necessidade por profissionais dessa área, visto que a região se caracteriza por apresentar promissoras perspectivas econômicas, estando em crescimento empreendimentos de diversos ramos desse segmento econômico. A região, tornou-se o ponto de destaque onde esses investimentos se concentram, oriundos de empresas das mais diversas atividades turísticas e de lazer. Dessa forma, observa-se que a oferta do Curso Agente de Informações Turísticas atende as aspirações e interesses dos cidadãos e da sociedade, às especificidades, bem como as demandas socioeconômico-ambientais.

Por conseguinte, o Curso Agente de Informações Turísticas ofertado pelo IFPI propõe-se a qualificar o aluno para que este possa dominar as estratégias e a processualidade das atividades de turismo, hospitalidade e lazer e que possa contribuir com o trabalho de planejamento e execução de programas voltados à viabilidade e sustentabilidade dos empreendimentos.

Ademais, faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer, no âmbito do Programa Novos Caminhos, cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD, nos mais diversos eixos tecnológicos.

O curso de Agente de Informações Turísticas, do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, visa fornecer qualificação profissional às pessoas que buscam seu primeiro emprego, contribuindo não apenas para a sua empregabilidade, mas também para a elevação da qualidade de vida e dos serviços prestados à sociedade, de modo a qualificar um profissional através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos técnicos, capazes de contribuir para a formação e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Informações Turísticas, do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer tem como objetivo geral a formação de profissionais para para o exercício do planejamento e da gestão do turismo contribuindo para a fomentação da qualidade da oferta do turismo de qualidade na região.

### **5.2 Objetivos específicos:**

Considerando as atuais exigências do mercado de trabalho e transformações econômicas, científicas e tecnológicas do contexto em que estamos inseridos, propomos a criação do curso , com os seguintes objetivos específicos:

- Conhecer aspectos sociais, econômicos e culturais da região;
- Identificar as demandas do turista em relação aos aparatos turísticos da região;
- Desenvolver técnicas de vendas voltadas à atividade turística;
- Formular roteiros turísticos;
- Possibilitar o aperfeiçoamento de competências e habilidades que compõem o perfil do profissional do turismo.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Informa e orienta sobre atrativos turísticos naturais e culturais e informações inerentes à localidade. Informa e orienta turistas sobre roteiros, programações, serviços e produtos. Presta informações históricas, culturais e artísticas locais.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

O curso de Agente de Informações Turísticas, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental completo.

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino a distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O curso FIC de Agente de Informações Turísticas, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual, com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que

não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixe o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias

preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

## **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar

no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC em Assistente de Logística, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que o aluno consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador.

O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## **15. MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de

2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC de Agente de Informações Turísticas, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 200 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação profissional do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
Teoria Geral do Turismo	20h
Planejamento Turístico	20h
Geografia do Piauí	18h
História do Piauí	18h
Espanhol Instrumental	18h
Inglês Instrumental	18h
Patrimônio Cultural e Natural	10h
Informações Turísticas I- qualidade no Atendimento ao Turismo	18h
Informações Turísticas II- Equipamentos e Serviços Turísticos	18h
Informações Turísticas III - Infraestrutura de Apoio ao Turismo	18h
Ética e Trabalho	12h
<b>Total</b>	<b>200h</b>

## 16. EMENTÁRIO

<b>Unidade curricular: Ambientação em EaD</b>	<b>Carga horária: 12h</b>
<p><b>Ementa:</b> Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p>LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p>MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico</b>. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>SILVA, R. S. <b>Moodle para autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. <b>Avaliação da aprendizagem em educação online</b>. Loyola, 2006.</p> <p>SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

<b>Unidade curricular: Teoria Geral do Turismo</b>	<b>Carga horária:20h</b>
<p><b>Ementa:</b> Análise do Turismo como elemento gerador, organizador e consumidor do espaço na pós-modernidade, onde o turismo se insere como um dos principais fatores da globalização. A disciplina de Teoria Geral do Turismo deverá proporcionar ao aluno condições de discutir e analisar as relações e a importância deste setor, assim como o contexto turístico regional, estadual e nacional. A relação do Agente de Informações Turísticas e o próprio turista; Desenvolvimento sustentável da atividade turística; Os impactos positivos e negativos do turismo; Políticas e planejamento do turismo no Brasil; Turismo e desenvolvimento local; Análise dos fluxos e das potencialidades naturais e culturais do Brasil. Os principais centros turísticos e atrativos naturais brasileiros e mundiais, as potencialidades turísticas locais e regionais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CASTELLI, Geraldo. <b>Turismo: Atividade Marcante</b>. Caxias do Sul: EDUCS. 208p.</p> <p>CORREA, Maria Laetitia; PIMENTA, Solange Maria; ARNDT, Jorge Renato Lacerda. <b>Turismo, Sustentabilidade e Meio Ambiente: Contradições e Convergências</b>. São Paulo: Autêntica, 2009. 327p.</p> <p>ALDRIGUI, Mariana. <b>Meios de Hospedagem</b>. São Paulo: Aleph, 2007.</p>	

<b>Unidade curricular: Planejamento Turístico</b>	<b>Carga horária: 20h</b>
<p><b>Ementa:</b> Importância da infraestrutura turística para o desenvolvimento do setor, com explanadas sobre os organismos do turismo e políticas públicas. Implementação do planejamento Estratégico. Elaboração de projetos em planejamento e legislação turística. Análise da hospitalidade, suas funções e tipos de meios de hospedagem.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CASTELLI, Geraldo. <b>Turismo: Atividade Marcante</b>. Caxias do Sul: EDUCS. 208p.</p> <p>CORREA, Maria Laetitia; PIMENTA, Solange Maria; ARNDT, Jorge Renato Lacerda. <b>Turismo, Sustentabilidade e Meio Ambiente: Contradições e Convergências</b>. São Paulo: Autêntica, 2009.327p.</p> <p>SANTOS, Eurico de Oliveira; SOUZA, Marcelino de. <b>Teoria e Prática do Turismo no Espaço Rural</b>. Barueri / SP: Manole, 2010. 390p.</p> <p>ZAINAGHI, Domingos Sávio. <b>Curso de legislação Social</b>. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	

<b>Unidade curricular: Geografia do Piauí</b>	<b>Carga horária:18h</b>
<p><b>Ementa:</b> Geografia física do Piauí, características gerais, geografia de destinos turísticos. Análise da produção e apropriação do espaço geográfico pelas atividades turísticas.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CRUZ, R. <b>Introdução à geografia do turismo</b>. São Paulo: Roca, 2001. GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. Geografia: de olho no mundo do trabalho. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2006.</p> <p>RODRIGUES, A. A. B. (Org.). <b>Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais</b>. São Paulo: Hucitec, 1996. ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996.</p> <p><b>VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil</b>. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>BRITO, T. <b>Multimodalidade Turística</b>. Curitiba: Iesde, 2009.</p> <p>CASTRO, Sádía. <b>Um olhar freiriano sobre a dura face da educação ambiental no sertão do Piauí</b>. In: Ercilia Olinda (org.). Formação humana e dialogicidade em Paulo Freire.</p>	

PEARCE, D. G. **Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens**. São Paulo: Aleph, 2003.

RODRIGUES, A. A. B.(Org.). **Turismo e Geografia: Reflexões Teóricas e Enfoques Regionais**. São Paulo: Hucitec, 1996.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1996.

SACHS, I. **Desenvolvimento Includente, Sustentável, Sustentado**. Rio de Janeiro, Sebrae, 2004.

TRIGO, L.G.**Turismo: tendências contemporâneas**.KARASSAWA,N. São Paulo: Editora Manole.

<b>Unidade curricular: História do Piauí</b>	<b>Carga horária: 18h</b>
<p><b>Ementa:</b> Noções básicas de história e do conhecimento histórico. História do Piauí, de Parnaíba e Pedro II. Narrar e informar a história. Pré-história e História. História e preservação. Parque, museu e cidade na história do lugar. Sujeitos históricos e o Parque: instituições sociais. Áreas, caminhos e informações históricas com o Turismo. História, turismo, cidadania, cultura e lazer.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>	
<p>AZEVEDO, J. <b>Turismo, cultura e patrimônio</b>. In: CORIOLANO, L. N. Turismo com ética. Fortaleza: UFCE, 1998.</p>	
<p>CARVALHO, J. M. de C. <b>A formação das almas: o imaginário da República no Brasil</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p>	
<p>CHAUI, Marilena de Souza. <b>Brasil: mito fundador e sociedade autoritária</b>. São Paulo: Perseu Abramo, 2007.</p>	
<p>ORTIZ, R. <b>Cultura brasileira &amp; identidade nacional</b>. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p>	
<p>RIBEIRO, D. <b>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.</p>	

Unidade curricular: Espanhol Instrumental	Carga horária: 18h
<p><b>Ementa:</b> Gramática básica da língua espanhola. Elementos de fonética. Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Audição de textos e desenvolvimento da expressão oral em nível básico. Aquisição de vocabulário básico e introdução a vocabulário específico da área do turismo</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b>  ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. <b>Gramática de uso del Español: teoría y práctica.</b> Madrid: Ediciones SM, s/d.</p> <p>CARRASCO, M. B. <b>Gramática Castellana.</b> Santiago de Chile: Editorial Renacimiento, 2008.</p> <p>CASTRO, F.; MARÍN, F.; MORALES, F.; ROSA, S. <b>Nuevo Ven 1.</b> Madri: Edelsa, 2005.</p> <p>COLLINS, C. Gem Collins Cobuild <b>Diccionario Español-Portugués-Español.</b> São Paulo: Disal Editora, 2009.</p>	

Unidade curricular: Inglês Instrumental	Carga horária: 18h
<p><b>Ementa:</b> Gramática básica da língua inglesa. Vocabulário básico e expansão de vocabulário específico para as áreas de estudo do Turismo. Estratégias de leitura. Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Linguagem para funções comunicativas básicas. Compreensão oral e compreensão de textos.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b>  CCAA. <b>Way Ahead: Getting Started.</b> Rio de Janeiro: CCLS Publishing House, 1997.</p> <p>COLLINS, C. <b>Gem Collins Cobuild English-Portuguese-English Dictionary.</b> São Paulo: Disal Editora, 2009.</p> <p>RICHARDS, J. C. <b>Interchange: Intro. Nova Iorque:</b> Cambridge University Press, 2007.</p>	

Unidade curricular: Patrimônio Cultural e Natural	Carga horária: 10h
<p><b>Ementa:</b> Conceito, abrangência e mecanismos de proteção ao patrimônio cultural e Natural. Patrimônio cultural material e imaterial. A relação entre turismo e patrimônio. O conceito de cultura. Patrimônio cultural e identidade local. Turismo sustentável e patrimônio Natural. Sociedade, cidadania e patrimônio.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>	
<p>BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. <b>Bens móveis e imóveis inscritos nos Livros do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: 1938-2009.</b> Org. Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem e Zulmira Canário Pope. 5ª. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2009.</p>	
<p>BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. <b>Turismo cultural: orientações básicas.</b> 2ª. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.</p>	
<p>COSTA, F. R. <b>Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação.</b> São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.</p>	
<p>DIAS, R. <b>Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades.</b> São Paulo: Saraiva, 2006.</p>	
<p>MARTINS, C. <b>Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar.</b> São Paulo: Roca, 2006.</p>	
<p>MURTA, S.; GOODEY, B. <b>A interpretação do patrimônio para o turismo sustentável: um guia.</b> Belo Horizonte: sebrae/MG, 1995.</p>	
<p>SILVA FILHO, O. P. da. <b>Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí.</b> Belo Horizonte: Ed. do autor, 2007.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Informações Turísticas I- qualidade no Atendimento ao Turismo	<b>Carga horária:</b> 18h
<p><b>EMENTA:</b> Abrangência e Importância de Qualidade. Conceitos de Qualidade e Serviços. Características dos Serviços Dimensões Classificação dos Serviços. Necessidades e Expectativas dos clientes. O Cliente como patrimônio. Foco no cliente. Momentos da Verdade. Avaliação da Qualidade.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. <b>Bens móveis e imóveis inscritos nos Livros do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional:</b> 1938-2009. Org. Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem e Zulmira Canário Pope. 5ª. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2009.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. <b>Turismo cultural:</b> orientações básicas. 2ª. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.</p> <p>COSTA, F. R. <b>Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação.</b> São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.</p> <p>DIAS, R. <b>Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades.</b> São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MARTINS, C. <b>Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar.</b> São Paulo: Roca, 2006.</p> <p>MURTA, S.; GOODEY, B. <b>A interpretação do patrimônio para o turismo sustentável:</b> um guia. Belo Horizonte: sebrae/MG, 1995.</p> <p>SILVA FILHO, O. P. da. <b>Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí.</b> Belo Horizonte: Ed. do autor, 2007.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Informações Turísticas II-	<b>Carga horária:</b> 18h
-------------------------------------------------------	---------------------------

<b>Equipamentos e Serviços Turísticos</b>	
<p><b>Ementa:</b> Classificação dos Equipamentos Turísticos; Agências de turismo. Agenciamento e intermediação; Estudo dos transportes turísticos; Sistema Hoteleiro.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. <b>Bens móveis e imóveis inscritos nos Livros do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional:</b> 1938-2009. Org. Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem e Zulmira Canário Pope. 5ª. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2009.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. <b>Turismo cultural:</b> orientações básicas. 2ª. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.</p> <p>COSTA, F. R. <b>Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação.</b> São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.</p> <p>DIAS, R. <b>Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades.</b> São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MARTINS, C. <b>Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar.</b> São Paulo: Roca, 2006.</p> <p>MURTA, S.; GOODEY, B. <b>A interpretação do patrimônio para o turismo sustentável:</b> um guia. Belo Horizonte: sebrae/MG, 1995.</p> <p>SILVA FILHO, O. P. da. <b>Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí.</b> Belo Horizonte: Ed. do autor, 2007.</p>	

<b>Unidade curricular: Informações Turísticas III - Infra - Estrutura de Apoio ao Turismo</b>	<b>Carga horária: 18h</b>
<p><b>Ementa:</b> Conceitos e Definições, Noções, Tipos, Abrangências e Procedimentos Básicos, Níveis de Planejamento, Políticas Públicas, Planos, Programas e Projetos de desenvolvimento turístico metodológico municipal. Sistema Turístico e suas possibilidades.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. <b>Bens móveis e imóveis inscritos nos Livros do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional:</b> 1938-2009. Org. Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem e Zulmira Canário Pope. 5ª. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro:</p>	

IPHAN/COPEDOC, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo cultural: orientações básicas**. 2ª. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.

COSTA, F. R. **Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

DIAS, R. **Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINS, C. **Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar**. São Paulo: Roca, 2006.

MURTA, S.; GOODEY, B. **A interpretação do patrimônio para o turismo sustentável: um guia**. Belo Horizonte: sebrae/MG, 1995.

SILVA FILHO, O. P. da. **Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí**. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2007.

**Unidade curricular: Ética e Trabalho**

**Carga horária: 12h**

**Ementa:** Fundamento histórico e origem da ética; Ética e moral; As atitudes que orientam o comportamento ético no cotidiano; as ações éticas no plano individual e coletivo; o que são como funcionam e para que sirvam os conselhos que regulamentam a ética das profissões.

**Bibliografia Básica:**

HABERMAS, Jorge. **A ética da discussão e a questão da verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 6. ed. Editora Revista dos tribunais, São Paulo, 2008. ARISTÓTELES. **Ética a nicômaco**. Bauru: Edipro, 2002.

CHANGEUX, J. P. **Uma ética para quantos?** Bauru-SP: EDUSC, 1999.

MARTINELLI, Marilu. **Conversando sobre educação em valores humanos**. São Paulo: Petrópolis 1999.

RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2001.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2001.

\_\_\_\_\_. **Ética e valores humanos**. Curitiba: Juruá, 2007.

## **17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Agente de Informações Turísticas, do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer , carga horária de 200 horas.

## **18. INFRAESTRUTURA**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação à Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## **19. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2020.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 maio de 2020.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC –  
AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL EM  
CENTROS PÚBLICOS DE ACESSO À  
INTERNET**

**MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO**



REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
1.1 Identificação.....	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:.....	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	9
7. PÚBLICO-ALVO.....	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	9
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A ..... CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO.....	11
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	13
15. MATRIZ CURRICULAR.....	14
16. EMENTÁRIO.....	16
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	20
18. INFRAESTRUTURA.....	20
19. REFERÊNCIAS.....	21

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação **Modalidade:** EaD

**Carga Horária:** 200horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo)

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal **Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:** Angical do Piauí, Campo Maior, Cocal, Corrente, Floriano, Parnaíba, Paulistana, Oeiras, Pedro II, Picos, Piripiri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Teresina, Uruçuí, Valença, José de Freitas, Pio IX

## 3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet, na modalidade EaD – Educação aDistância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação

Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, formulamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada de **Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade EaD, aspiramos “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI - referência na Educação Profissional no Estado e regiões circunvizinhas tem como missão:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científico humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. (IFPI, 2009).

Faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer no âmbito do Programa

Novos Caminhos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD nos mais diversos eixos tecnológicos.

A oferta de cursos no Eixo Tecnológico **Informação e Comunicação** justifica-se pela possibilidade de qualificação do cidadão para o mundo do trabalho. As oportunidades na economia da região sugerem a presença de profissionais com visão de negócios e capacidades empreendedoras e de liderança.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê no Art. 1º, § 2º que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Já o Decreto 5.154/2004, que regulamenta o capítulo III da referida lei destaca que:  
Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. (DECRETO 5.154/04).

De acordo com Diniz (2018), nos últimos anos a inclusão digital passou a ser um indicador importante no quadro de desenvolvimento de qualquer país. A partir da segunda metade dos anos 90, a sociedade brasileira assistiu a uma notável expansão do uso da internet e dos telefones celulares. Inclusão digital é a democratização do acesso às tecnologias da informação, visando a inclusão de todos na sociedade da informação. Contudo, inclusão digital é também simplificar as atividades, maximizar o tempo e as suas potencialidades. Um indivíduo incluído digitalmente é aquele que usa desse suporte para melhorar as suas condições de vida.

Neri (2012) aponta que mais de 20 milhões (o que representa 10% da população brasileira) de brasileiros estariam e continuariam excluídos do acesso aos serviços que a telefonia celular e a Internet podem oferecer - serviços hoje essenciais, incluindo o acesso às crescentes facilidades de governo eletrônico, a integração de escolas e das atividades administrativas dos municípios à Internet, etc. Se incluirmos as áreas empobrecidas das cidades maiores, esse número de condenados à desconexão eleva-se em várias vezes (mesmo que nas áreas urbanas mais desenvolvidas haja grande abrangência da telefonia celular).

Dessa forma, é que Diniz (2018), reforça que é preciso incentivar a inclusão digital como oportunidade de crescimento do conhecimento, de criação e exposição de ideias inovadoras, além do incentivo à sustentabilidade, comunicação eficiente entre as pessoas, entre tantas outras possibilidades que até hoje são muito mal

exploradas. Os brasileiros precisam entender que o computador e a internet são ferramentas capazes de melhorar a qualidade de vida de todos nós, expandindo a visão de mundo e conectando diversas culturas.

Do ponto de vista de Mori (2012) os espaços dos telecentros, providos de computadores e outros equipamentos conectados à internet, consistem em locais privilegiados para a execução de atividades envolvendo as diversas dimensões da cidadania. Nas localidades distantes dos centros urbano se nas periferias urbanas com pouca presença de espaços voltados às políticas públicas, o caráter multifuncional do telecentro muitas vezes se desenvolve espontaneamente. Ele se torna o espaço de encontro para atividades comunitárias de toda natureza.

O Governo do Estado do Piauí (2020) lançou a rede wi-fi Piauí Conect, que levará internet gratuita a 18 espaços públicos de Teresina. A rede é parte do contrato pioneiro de Parceria Público-Privada (PPP) que está melhorando o serviço de internet em órgãos públicos em 98 cidades piauienses, o Piauí Conectado. Cada Ponto de Acesso Público (PAPs) tem capacidade de 40 mbps e estará disponível 24 horas. O projeto visa ofertar sinal gratuito de internet em espaços públicos de 98 cidades piauienses, nos próximos dois anos. Serão aproximadamente 200 PAPs espalhados pelo estado.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

Contribuir para o fortalecimento da educação profissional, formando profissionais aptos a desempenhar atividades que envolvam o uso das tecnologias de informação e comunicação – TICs, com autonomia sobre suas práticas profissionais e com capacidade de responder às demandas do seu cotidiano de trabalho.

### **5.2 Objetivos específicos:**

- Diminuir as diferenças culturais e sociais provocadas pela exclusão digital;

- Motivar os participantes com novo aprendizado e com disponibilidade de aplicação desses conhecimentos nas atividades cotidianas;
- Possibilitar o processo de crescimento intra e interpessoal, propiciando compreensão de si mesmo e do seu semelhante, na amplitude de suas limitações e possibilidades, através das diversas formas de relacionamento e sua aplicação diante das novas tecnologias.
- Democratizar o acesso à internet.
- Fomentar o empreendedorismo digital, economia criativa, desenvolvimento de conteúdos e a construção de ambientes de colaboração em redes abertas.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Orienta usuários dos telecentros para o uso democrático e gratuito das tecnologias de informação e comunicação (TIC), dos serviços de governo eletrônico e facilita a produção de conhecimento com o uso das TIC. Capacita o usuário a manusear as ferramentas de pesquisa e nos processos de participação em redes sociais para o desenvolvimento econômico, social, pessoal e da cidadania. Informa sobre as normas e políticas de segurança da informação e respeito à propriedade intelectual.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

O curso de Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo).

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas

as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino à distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

O curso FIC de Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo). O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendido os

recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixe o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

## **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso. Os encontros presenciais

acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é

trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## **15. MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da

LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 02, de 30 de janeiro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 200 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação inicial do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
Noções de Administração Pública	12h
Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC I	40h
Inclusão Social e Inclusão Digital	24h
Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC II	40h
Governo Eletrônico - e-Gov	12h
Gestão de Telecentros	16h
Comunicação e Redes Sociais	12h
Gestão de Projetos e Empreendedorismo	16h
Elaboração de Projeto Comunitário	16h

<b>Total</b>	200h
--------------	------

## 16. EMENTÁRIO

<b>Unidade curricular: Ambientação em EaD</b>	<b>Carga horária: 12h</b>
<p><b>Ementa:</b> Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p>LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p>MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior</b>: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>SILVA, R. S. <b>Moodle para autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. <b>Avaliação da aprendizagem em educação online</b>. Loyola, 2006.</p> <p>SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

<b>Unidade curricular: Noções de Administração Pública</b>	<b>Carga horária: 12h</b>
<p><b>Ementa:</b> Histórico da Administração Pública. Poderes e deveres dos Administradores Públicos. Estrutura da Administração Pública no Brasil. A transparência na gestão pública democrática. Formas de prestação dos serviços públicos. Agentes Públicos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>RESSER PEREIRA, Luiz Carlos. <b>Administração pública gerencial</b>: estratégia e estrutura para um novo estado. Brasília: Enap, 1996.</p> <p>BRASIL, <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>. 1988.</p> <p>SANTOS, Clézio Saldanha dos. <b>Introdução à Gestão Pública</b>. São Paulo: Saraiva, 2006. Seminário Balanço da Reforma do Estado no Brasil (2002: Brasília, DF).</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC I	<b>Carga horária:</b> 40h
<p><b>Ementa:</b> Conhecimentos básicos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e sua aplicação no cotidiano. Como usar TIC em benefício da população. Fundamentos da TIC: hardware e seus dispositivos periféricos; software e seus recursos; sistemas de telecomunicações. Principais componentes de um computador, suas funcionalidades e aplicações. Utilização correta do equipamento. Uso da Internet - navegação e e-mail.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BORGES K. N. R. <b>LibreOffice para leigos</b>: facilitando a vida no escritório. 2 ed., 2016.</p> <p>JÚNIOR, Hélio Engholm. <b>Computação em nuvem com o Office 365</b>. Novatec, 2015.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Inclusão Social e Inclusão Digital	<b>Carga horária:</b> 24h
<p><b>Ementa:</b> Noções de inclusão social e direitos humanos. Elementos constitutivos do sistema de exclusão/inclusão social: as pessoas, as instituições sociais. Desigualdade social e diversidade. Projetos de Inclusão Digital: o que é um Telecentro comunitário e quais os serviços disponibilizados ao público-alvo. O que é um Agente de Inclusão Digital e seu papel na comunidade.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DEMO, Pedro. <b>Inclusão digital-cada vez mais no centro da inclusão social</b>. Inclusão social, v. 1, n. 1, 2005.</p> <p>DIAS, Lia Ribeiro. <b>Inclusão digital como fator de inclusão social</b>. Inclusão digital, 2011</p> <p>ALONSO, Luiza Beth Nunes; FERNEDA, Edilson; SANTANA, Gislane Pereira. <b>Inclusão digital e inclusão social</b>: contribuições teóricas e metodológicas. Barbarói, p. 154-177, 2010..</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC II	<b>Carga horária:</b> 40h
<p><b>Ementa:</b> Pacote Office e suas funcionalidades. Utilização das ferramentas essenciais das TIC nos Telecentros.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BORGES K. N. R. <b>LibreOffice para leigos</b>: facilitando a vida no escritório. 2 ed., 2016.</p> <p>JÚNIOR, Hélio Engholm. <b>Computação em nuvem com o Office 365</b>. Novatec, 2015</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Governo Eletrônico - e-Gov	<b>Carga horária:</b> 12h
<p><b>Ementa:</b> O que é o e-Gov e sua importância na administração pública. Apresentação e utilização das principais ferramentas de e-Gov à disposição do município e dos cidadãos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AGUNE, R.; CARLOS, J. <b>Governo eletrônico e novos processos de trabalho</b>. In:LEVY, E.; DRAGO, P. (Orgs.). <b>Gestão pública no Brasil contemporâneo</b>. São Paulo: Fundap, 2005.</p> <p>BARBOSA FILHO, D. F. <b>Governo eletrônico – uma nova forma de gestão da administração pública para o século XXI</b>. Rio de Janeiro: Coppe/UFRJ, 2000. v. 3</p> <p><b>BRASIL.Proposta de política de governo eletrônico para o Poder Executivo federal</b>.Grupo de trabalho “novas formas eletrônicas de interação”. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2000.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Gestão de Telecentros	<b>Carga horária:</b> 16h
<p><b>Ementa:</b> Planejamento e organização das atividades em um Telecentro. Atendimento aos usuários. Manutenção das instalações e dos equipamentos. Suprimento de materiais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>HEXSEL, Roberto André. <b>Propostas de ações de governo para incentivar o uso de software livre</b>. Curitiba: UFPR 2002. Relatório Técnico RT-DINF 004/2002. Disponível em: &lt;<a href="http://www.inf.ufpr.br/~roberto">http://www.inf.ufpr.br/~roberto</a>&gt;. Acesso em: 31 mai. 2004</p> <p>DARELLI, Lúcio Eduardo. <b>Telecentro como instrumento de inclusão digital para o e-gov brasileiro</b>. Florianópolis: Telesc, 2003.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Comunicação e Redes Sociais	<b>Carga horária:</b> 12h
<p><b>Ementa:</b> Ferramentas de comunicação e sua importância na Administração Pública. As redes sociais como mecanismos de facilitação das conexões e da interação entre as pessoas. A interatividade por meio das redes sociais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro et al. <b>A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação nas redes sociais pelos universitários brasileiros.</b> Texto Digital, v. 10, n. 1, p. 4-23, 2014.</p> <p>HUNT, Tara; CALLARI, ALEXANDRE. <b>O poder das redes sociais.</b> Editora Gente Liv e Edit Ltd, 2010.</p> <p>VERGILI, Rafael. <b>Relações públicas, mercado e redes sociais.</b> Summus Editorial, 2014.</p> <p>CIRIBELI, João Paulo; PAIVA, Victor Hugo Pereira. Redes e mídias sociais na internet: realidades e perspectivas de um mundo conectado. Revista Mediação, v. 13, n. 12, 2011.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Gestão de Projetos e Empreendedorismo	<b>Carga horária:</b> 16h
<p><b>Ementa:</b> Conceitos essenciais da gestão de projetos. Escopo, prazo e custo. Planejamento, execução, monitoramento e avaliação. Uso das redes sociais e mecanismos de empreendedorismo por meio da internet.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>JULIO, Luciana Reis; PISCOPO, Marcos Roberto. <b>Maturidade</b> em Gestão de Projetos e Empreendedorismo Estratégico em Empresas do Setor Financeiro. Revista Gestão &amp; Tecnologia, v. 13, n. 3, p. 178-208, 2013.</p> <p>SABBAG, Paulo Yazigi. <b>Gerenciamento de projetos e empreendedorismo.</b> Editora Saraiva, 2017.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Elaboração de Projeto Comunitário	<b>Carga horária:</b> 16h
<p><b>Ementa:</b> Elaboração de projeto visando auxiliar a vida da comunidade, com a utilização dos recursos da tecnologia da informação e das comunicações. Pode o projeto focar a melhora e a divulgação dos serviços públicos, a integração da comunidade ou mecanismos de empreendedorismo digital, entre outros. Ex: Blogs, redes sociais, aplicativos, ações sociais etc.</p>	

**Bibliografia Básica:**

BERTHO, Helena; TENÓRIO, Fernando Guilherme; DE CARVALHO, Helenice Feijó. **Elaboração de projetos comunitários**: uma abordagem prática. Edicoes Loyola, 1998.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Avaliação de projetos comunitários**: uma abordagem prática. Edicoes Loyola, 1995.

**17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet EaD**, do eixo tecnológico: **Informação e Comunicação**, carga horária: **200 horas**.

**18. INFRAESTRUTURA**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação a Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº. 115/2010 – DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

MORI, Cristina Kiomi. Políticas públicas para inclusão digital no Brasil: aspectos institucionais e efetividade em iniciativas federais de disseminação de telecentros no período 2000-2010. 2011.

NERI, Marcelo Cortes. Mapa da inclusão digital. 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PIAUI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**RESOLUÇÃO Nº 13/2020 - CONSELHO SUPERIOR**

*Autoriza o funcionamento de 11 (onze) cursos de formação Inicial e Continuada - FIC, do **Programa Novos Caminhos**, na modalidade a distância, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFPI.*

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução nº 001, de 31 de agosto de 2009, publicada no Diário Oficial da União, de 02 de setembro de 2009, e considerando o Ofício nº 102/2020/PROEN/REI/IFPI,

**RESOLVE:**

Art. 1º Autorizar, *ad referendum*, o funcionamento de 11 (onze) cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, do **Programa Novos Caminhos**, na modalidade a distância, nos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Teresina-PI, 04 de junho de 2020.

**Paulo Henrique Gomes de Lima**  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PIAUI

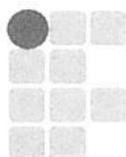


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

ANEXO I DA RESOLUÇÃO CONSUP Nº 13/2020

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC DO PROGRAMA NOVOS CAMINHOS, NA MODALIDADE A  
DISTÂNCIA

CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Cuidador Infantil (160 horas)	Teresina Central	Ambiente e Saúde
	Pio IX	
CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Assistente de Logística (160 horas)	Teresina Central	Gestão e Negócios
	Teresina Central Zona Sul	
CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Agente de Microcrédito (160 horas)	Angical do Piauí	Gestão e Negócios
	Campo Maior	
	Cocal	
	Corrente	
	Oeiras	
	Parnaíba	
	Paulistana	
	Pedro II	
	Picos	
	Piripiri	
	São João do Piauí	
	São Raimundo Nonato	
Teresina Central		
Dirceu Arcoverde		
CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Microempreendedor Individual (MEI) (200 horas)	Angical do Piauí	Gestão e Negócios
	Campo Maior	
	Cocal	
	Corrente	
	Oeiras	
	Parnaíba	
	Paulistana	
	Pedro II	
	Picos	
	Piripiri	
	São João do Piauí	
	São Raimundo Nonato	
Teresina Central		
Dirceu Arcoverde		



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PIAUI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Assistente de Recursos Humanos (160 horas)	Angical do Piauí	Gestão e Negócios
	Campo Maior	
	Cocal	
	Corrente	
	Oeiras	
	Parnaíba	
	Paulistana	
	Pedro II	
	Picos	
	Piripiri	
	São João do Piauí	
	São Raimundo Nonato	
	Teresina Central	
	Dirceu Arcoverde	
CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Assistente Administrativo (160 horas)	Angical do Piauí	Gestão e Negócios
	Campo Maior	
	Cocal	
	Corrente	
	Oeiras	
	Parnaíba	
	Paulistana	
	Pedro II	
	Picos	
	Piripiri	
	São João do Piauí	
	São Raimundo Nonato	
	Teresina Central	
	Dirceu Arcoverde	
CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural (200 horas)	Pio IX	Recursos Naturais
	Teresina Central	
	José de Freitas	
	Valença	
	São João do Piauí	
	Cocal	
	Campo Maior	
	Paulistana	
	Oeiras	
	Uruçuí	
	Corrente	



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico (160 horas)	Teresina Zona Sul	Desenvolvimento Educacional e Social
	Teresina Central	
	Pedro II	
	Valença	
	São João do Piauí	
	Cocal	
	Campo Maior	
	Paulistana	
	Oeiras	
	Uruçuí	
	Corrente	
	Piripiri	
	São Raimundo Nonato	
	Floriano	
	Parnaíba	
Picos		
Angical do Piauí		
CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Promotor de Vendas (160 horas)	Picos	Gestão e Negócios
	Teresina Central	
CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Agente de Informações Turísticas (200 horas)	Parnaíba	Turismo, Hospitalidade e Lazer
	Pedro II	
CURSO	CAMPUS	EIXO TECNOLÓGICO
Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet (200 horas)	Angical do Piauí	Informação e Comunicação
	Campo Maior	
	Cocal	
	Corrente	
	Cocal	
	Floriano	
	Parnaíba	
	Paulistana	
	Oeiras	
	Pedro II	
	Picos	
	Piripiri	
	São João do Piauí	
	São Raimundo Nonato	
	Teresina Central	
	Teresina Zona Sul	
	Uruçuí	
	Valença	
José de Freitas		
Pio IX		